

Mestrado Avançado Coaching Educativo e Inteligência Emocional

Apoio / Filiação

European Association
of Applied Psychology

Psychologia - accessibilitas, praxis, adhibitio



tech global
university





Mestrado Avançado Coaching Educativo e Inteligência Emocional

- » Modalidade: online
- » Duração: 2 anos
- » Certificação: TECH Global University
- » Acreditação: 120 ECTS
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso ao site: www.techtute.com/pt/educacao/mestrado-avancado/mestrado-avancado-coaching-educativo-inteligencia-emocional



Índice

01

Apresentação do programa

pág. 4

02

Porquê estudar na TECH?

pág. 8

03

Plano de estudos

pág. 12

04

Objetivos de ensino

pág. 32

05

Oportunidades de carreira

pág. 38

06

Metodologia do estudo

pág. 42

07

Corpo docente

pág. 52

08

Certificação

pág. 60

01

Apresentação do programa

O Coaching Educativo e a Inteligência Emocional são duas áreas que têm ganhado cada vez mais importância no âmbito educacional devido ao seu impacto positivo no desenvolvimento integral dos alunos. De acordo com um relatório da UNESCO sobre educação socioemocional, as competências emocionais desempenham um papel crucial na adaptação aos desafios educativos e sociais do século XXI. Neste contexto, a TECH desenvolveu este pós-graduação que abordará a forma como a integração destas práticas pode melhorar o desempenho académico e as competências sociais dos alunos. Com base numa metodologia 100% online e num plano de estudos totalmente atualizado, os especialistas saberão criar ambientes educativos mais inclusivos, inovadores e resilientes.



“

Um programa exaustivo e 100% online, exclusivo da TECH e com uma perspectiva internacional apoiada pela nossa afiliação à European Association of Applied Psychology”

O Coaching Educativo e a Inteligência Emocional surgiram como pilares fundamentais para o desenvolvimento integral dos alunos. Estas disciplinas centram-se em potenciar o bem-estar emocional e cognitivo, criando ambientes educativos mais inclusivos, resilientes e eficazes. Ao integrar essas ferramentas no âmbito académico, contribui-se para o desenvolvimento de habilidades sociais, autoconhecimento e autogestão.

Neste contexto, o Mestrado Avançado em *Coaching* Educativo e Inteligência Emocional da TECH fornecerá aos profissionais as ferramentas necessárias para integrar estas disciplinas na sua prática educativa. Através de um plano de estudos integral, serão abordados aspetos fundamentais como o desenvolvimento de habilidades emocionais, o acompanhamento em processos de mudança e a aplicação de técnicas de *coaching* para melhorar a motivação e o desempenho académico. Além disso, serão aprofundadas teorias e metodologias sobre inteligência emocional. Ao concluir o curso, os alunos estarão capacitados para assumir funções de liderança em instituições educativas, apoiando os alunos através de abordagens personalizadas que promovam o seu desenvolvimento emocional e académico.

A modalidade 100% online permitirá que os educadores adaptem a sua formação aos seus horários e responsabilidades. Através da metodologia *Relearning*, poderão assimilar os conteúdos de forma eficaz e permanente. Em suma, esta modalidade flexível, aliada à qualidade do conteúdo, torna o programa uma excelente opção para quem deseja avançar na carreira sem abandonar os seus compromissos profissionais ou pessoais. Por último, os especialistas beneficiarão das ideias mais inovadoras graças às *Masterclasses* ministradas por um Diretor Internacional Convidado.

Assim, graças à filiação na **European Association of Applied Psychology (EAAP)**, o aluno poderá aceder a recursos especializados, formação contínua e um seminário anual sem custos adicionais. Além disso, terá a possibilidade de colaborar com profissionais e organizações afins, integrar-se numa rede internacional e beneficiar de diferentes níveis de filiação que reconhecem tanto o compromisso profissional como as contribuições destacadas na psicologia aplicada.

Este **Mestrado Avançado em Coaching Educativo e Inteligência Emocional** conta com o conteúdo educacional mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ♦ Desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas na Educação
- ♦ Os conteúdos gráficos, esquemáticos e eminentemente práticos, concebidos para oferecer uma informação científica e prática sobre as disciplinas indispensáveis para o exercício profissional
- ♦ Os exercícios práticos onde o processo de autoavaliação pode ser efetuado a fim de melhorar a aprendizagem
- ♦ A sua ênfase especial em metodologias inovadoras no Coaching Educativo e Inteligência Emocional
- ♦ Aulas teóricas, perguntas ao especialista, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- ♦ A disponibilidade de acesso aos conteúdos a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com conexão à Internet



Terá a oportunidade de receber formação diretamente de um especialista de renome mundial. Graças às Masterclasses de alto nível, terá acesso a novas perspetivas neste campo pedagógico”

“

Lidere a mudança educativa com este Mestrado Avançado. Prepare-se para enfrentar desafios emocionais e cognitivos em sala de aula através de uma abordagem única e atualizada”

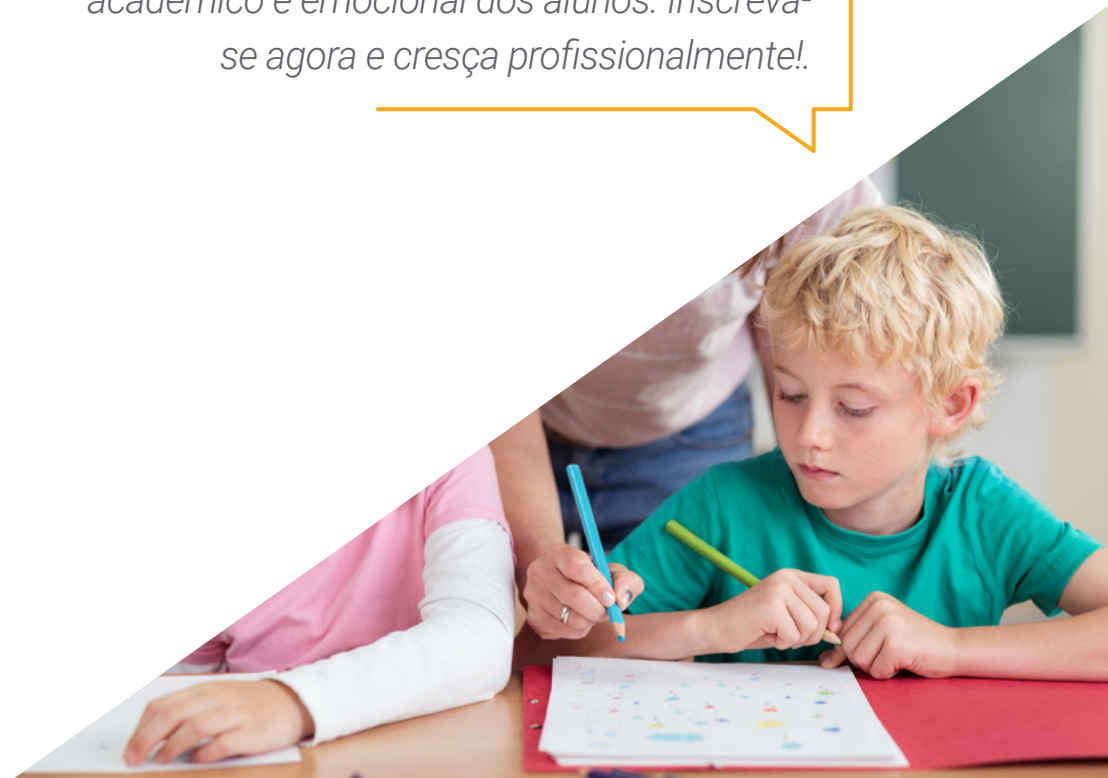
O corpo docente inclui profissionais da área da educação, que trazem para este programa a experiência do seu trabalho, além de especialistas reconhecidos de sociedades de referência e universidades de prestígio.

Os seus conteúdos multimédia, desenvolvidos com a mais recente tecnologia educativa, permitirão ao profissional uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará um estudo imersivo programado para treinar em situações reais.

O desenvolvimento deste plano de estudos está centrado na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o aluno terá de tentar resolver as diversas situações de prática profissional que lhe serão apresentadas ao longo do curso académico. Para tal, o profissional contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo desenvolvido por especialistas reconhecidos.

Graças a este pós-graduação, transformará a educação desde a raiz. Irá receber formação com especialistas do setor e com um programa único. Impulsione a sua carreira e melhore o impacto educativo!

Quer melhorar o bem-estar emocional nas salas de aula? Aqui obterá as ferramentas necessárias para promover o sucesso académico e emocional dos alunos. Inscreva-se agora e cresça profissionalmente!.



02

Porquê estudar na TECH?

A TECH é a maior universidade digital do mundo. Com um impressionante catálogo de mais de 14.000 programas universitários, disponíveis em 11 línguas, posiciona-se como líder em empregabilidade, com uma taxa de colocação profissional de 99%. Além disso, possui um enorme corpo docente de mais de 6.000 professores de renome internacional.



“

Estuda na maior universidade digital do mundo e garante o teu sucesso profissional. O futuro começa na TECH”

A melhor universidade online do mundo segundo a FORBES

A prestigiada revista Forbes, especializada em negócios e finanças, destacou a TECH como «a melhor universidade online do mundo». Foi o que afirmaram recentemente num artigo da sua edição digital, no qual fazem eco da história de sucesso desta instituição, «graças à oferta académica que proporciona, à seleção do seu corpo docente e a um método de aprendizagem inovador destinado a formar os profissionais do futuro».

O melhor corpo docente top internacional

O corpo docente da TECH é composto por mais de 6.000 professores de renome internacional. Professores, investigadores e quadros superiores de multinacionais, incluindo Isaiah Covington, treinador de desempenho dos Boston Celtics; Magda Romanska, investigadora principal do Harvard MetaLAB; Ignacio Wistumba, presidente do departamento de patologia molecular translacional do MD Anderson Cancer Center; e D.W. Pine, diretor criativo da revista TIME, entre outros.

A maior universidade digital do mundo

A TECH é a maior universidade digital do mundo. Somos a maior instituição educativa, com o melhor e mais extenso catálogo educativo digital, cem por cento online e abrangendo a grande maioria das áreas do conhecimento. Oferecemos o maior número de títulos próprios, pós-graduações e licenciaturas oficiais do mundo. No total, são mais de 14.000 títulos universitários, em onze línguas diferentes, o que nos torna a maior instituição de ensino do mundo.



Forbes
Melhor universidade
online do mundo

Programa
curricular
mais abrangente

Corpo docente
TOP
Internacional

A metodologia
mais eficaz

Nº.1
Mundial
A maior universidade
online do mundo

Os planos de estudos mais completos do panorama universitário

A TECH oferece os planos de estudos mais completos do panorama universitário, com programas que abrangem os conceitos fundamentais e, ao mesmo tempo, os principais avanços científicos nas suas áreas científicas específicas. Além disso, estes programas são continuamente atualizados para garantir aos estudantes a vanguarda académica e as competências profissionais mais procuradas. Desta forma, os cursos da universidade proporcionam aos seus alunos uma vantagem significativa para impulsionar as suas carreiras com sucesso.

Um método de aprendizagem único

A TECH é a primeira universidade a utilizar o *Relearning* em todos os seus cursos. É a melhor metodologia de aprendizagem online, acreditada com certificações internacionais de qualidade de ensino, fornecidas por agências educacionais de prestígio. Além disso, este modelo académico disruptivo é complementado pelo "Método do Caso", configurando assim uma estratégia única de ensino online. São também implementados recursos didáticos inovadores, incluindo vídeos detalhados, infografias e resumos interativos.

A universidade online oficial da NBA

A TECH é a Universidade Online Oficial da NBA. Através de um acordo com a maior liga de basquetebol, oferece aos seus estudantes programas universitários exclusivos, bem como uma grande variedade de recursos educativos centrados no negócio da liga e noutras áreas da indústria desportiva. Cada programa tem um plano de estudos único e conta com oradores convidados excepcionais: profissionais com um passado desportivo distinto que oferecem os seus conhecimentos sobre os temas mais relevantes.

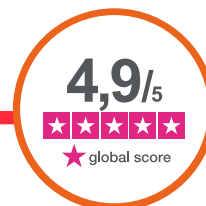
Líderes em empregabilidade

A TECH conseguiu tornar-se a universidade líder em empregabilidade. 99% dos seus estudantes conseguem um emprego na área académica que estudaram, no prazo de um ano após a conclusão de qualquer um dos programas da universidade. Um número semelhante consegue uma melhoria imediata da sua carreira. Tudo isto graças a uma metodologia de estudo que baseia a sua eficácia na aquisição de competências práticas, absolutamente necessárias para o desenvolvimento profissional.



Google Partner Premier

O gigante tecnológico americano atribuiu à TECH o distintivo Google Partner Premier. Este prémio, que só está disponível para 3% das empresas no mundo, destaca a experiência eficaz, flexível e adaptada que esta universidade proporciona aos estudantes. O reconhecimento não só acredita o máximo rigor, desempenho e investimento nas infra-estruturas digitais da TECH, mas também coloca esta universidade como uma das empresas de tecnologia mais avançadas do mundo.



A universidade mais bem classificada pelos seus alunos

Os alunos posicionaram a TECH como a universidade mais bem avaliada do mundo nos principais portais de opinião, destacando a sua classificação máxima de 4,9 em 5, obtida a partir de mais de 1.000 avaliações. Estes resultados consolidam a TECH como uma instituição universitária de referência internacional, refletindo a excelência e o impacto positivo do seu modelo educativo



03

Plano de estudos

O plano de estudos desta titulação universitária abordará uma ampla gama de temas que abrangem desde a psicologia aplicada à educação até as metodologias de intervenção emocional mais avançadas. Desta forma, os profissionais saberão gerir e potenciar as emoções na sala de aula, facilitando assim um ambiente mais inclusivo e motivador. Além disso, dominarão a gestão de conflitos, as formas de motivar os alunos e os parâmetros para promover um ambiente de aprendizagem mais colaborativo e produtivo.



“

A metodologia online flexível permitirá que aprenda ao seu próprio ritmo enquanto aplica o que aprendeu em tempo real. Este é o momento perfeito para evoluir como profissional!”

Módulo 1. Neurociências e Educação

- 1.1. Neurociência
 - 1.1.1. Introdução
 - 1.1.2. Conceito de neurociência
 - 1.1.3. Neuromitos
 - 1.1.3.1. Só utilizamos 10% do cérebro
 - 1.1.3.2. Hemisfério direito vs. Hemisfério esquerdo
 - 1.1.3.3. Estilos de aprendizagem
 - 1.1.3.4. Cérebro do homem vs. Cérebro da mulher
 - 1.1.3.5. Períodos críticos de aprendizagem
- 1.2. O cérebro
 - 1.2.1. Estruturas cerebrais
 - 1.2.1.1. Córtex cerebral
 - 1.2.1.2. Cerebelo
 - 1.2.1.3. Gânglios basais
 - 1.2.1.4. Sistema límbico
 - 1.2.1.5. Tronco encefálico
 - 1.2.1.6. Tálamo
 - 1.2.1.7. Medula espinal
 - 1.2.1.8. Principais funções do cérebro
 - 1.2.2. Modelo triuno
 - 1.2.2.1. O cérebro reptiliano
 - 1.2.2.2. O cérebro emocional
 - 1.2.2.3. O neocórtex
 - 1.2.3. Modelo bilateral
 - 1.2.3.1. Hemisfério direito
 - 1.2.3.2. Hemisfério esquerdo
 - 1.2.3.3. Funcionamento dos hemisférios cerebrais
 - 1.2.4. Cérebro cognitivo e cérebro emocional
 - 1.2.4.1. O cérebro racional
 - 1.2.4.2. O cérebro emocional
 - 1.2.5. Os neurónios
 - 1.2.5.1. O que são?
 - 1.2.5.2. Poda neural
 - 1.2.6. O que são os neurotransmissores?
 - 1.2.6.1. Dopamina
 - 1.2.6.2. Serotonina
 - 1.2.6.3. Endorfina
 - 1.2.6.4. Glutamato
 - 1.2.6.5. Acetilcolina
 - 1.2.6.6. Norepinefrina
- 1.3. Neurociência e aprendizagem
 - 1.3.1. O que é aprender?
 - 1.3.1.1. Aprender como memorização
 - 1.3.1.2. Aprendizagem como acumulação de informação
 - 1.3.1.3. Aprender como interpretação da realidade
 - 1.3.1.4. Aprender como ação
 - 1.3.2. Neurónios-espelho
 - 1.3.2.1. Aprender através do exemplo
 - 1.3.3. Níveis de aprendizagem
 - 1.3.3.1. Taxonomia de Bloom
 - 1.3.3.2. Taxonomia SOLO
 - 1.3.3.3. Níveis de conhecimento
 - 1.3.4. Estilos de aprendizagem
 - 1.3.4.1. Convergente
 - 1.3.4.2. Divergente
 - 1.3.4.3. Acomodador
 - 1.3.4.4. Assimilador
 - 1.3.5. Tipos de aprendizagem
 - 1.3.5.1. Aprendizagem implícita
 - 1.3.5.2. Aprendizagem explícita
 - 1.3.5.3. Aprendizagem associativa
 - 1.3.5.4. Aprendizagem significativa
 - 1.3.5.5. Aprendizagem cooperativa
 - 1.3.5.6. Aprendizagem emocional
 - 1.3.5.7. Aprendizagem experimental
 - 1.3.5.8. Aprendizagem memorística
 - 1.3.5.9. Aprendizagem por descobrimento
 - 1.3.6. Competências para aprender

- 1.4. Inteligências múltiplas
 - 1.4.1. Definição
 - 1.4.1.1. Segundo Howard Gardner
 - 1.4.1.2. Segundo outros autores
 - 1.4.2. Classificação
 - 1.4.2.1. Inteligência linguística
 - 1.4.2.2. Inteligência lógico-matemática
 - 1.4.2.3. Inteligência espacial
 - 1.4.2.4. Inteligência musical
 - 1.4.2.5. Inteligência corporal e cinestésica
 - 1.4.2.6. Inteligência intrapessoal
 - 1.4.2.7. Inteligência interpessoal
 - 1.4.2.8. Inteligência naturista
 - 1.4.3. Inteligências múltiplas e neurodidáctica
 - 1.4.4. Como trabalhar com o IIMM na sala de aula
 - 1.4.5. Vantagens e desvantagens ao aplicar as IIMM na educação
- 1.5. Neurociências-Educação
 - 1.5.1. Neuroeducação
 - 1.5.1.1. Introdução
 - 1.5.1.2. O que é a neuroeducação?
 - 1.5.2. Plasticidade cerebral
 - 1.5.2.1. Plasticidade sináptica
 - 1.5.2.2. Neurogénese
 - 1.5.2.3. Aprendizagem, ambiente e experiência
 - 1.5.2.4. O efeito Pigmalião
 - 1.5.3. A memória
 - 1.5.3.1. O que é a memória?
 - 1.5.3.2. Tipos de memória
 - 1.5.3.3. Níveis de processamento
 - 1.5.3.4. Memória e emoção
 - 1.5.3.5. Memória e motivação
- 1.5.4. A emoção
 - 1.5.4.1. O binómio da emoção e da cognição
 - 1.5.4.2. Emoções primárias
 - 1.5.4.3. Emoções secundárias
 - 1.5.4.4. Funções das emoções
 - 1.5.4.5. Estados emocionais e envolvimento no processo de aprendizagem
- 1.5.5. A atenção
 - 1.5.5.1. Redes atencionais
 - 1.5.5.2. Relação entre atenção, memória e emoção
 - 1.5.5.3. A atenção executiva
- 1.5.6. A motivação
 - 1.5.6.1. As 7 etapas da motivação escolar
- 1.5.7. Contribuições da neurociência para a aprendizagem
- 1.5.8. O que é a neurodidáctica?
- 1.5.9. Contribuições da neurodidáctica para as estratégias de aprendizagem
- 1.6. Neuroeducação na sala de aula
 - 1.6.1. A figura do neuroeducador
 - 1.6.2. Relevância neuro-educacional e neuro-pedagógica
 - 1.6.3. Neurónios-espelho e empatia dos professores
 - 1.6.4. Atitude empática e aprendizagem
 - 1.6.5. Aplicações na sala de aula
 - 1.6.6. Organização da sala de aula
 - 1.6.7. Proposta para melhorar as aulas
- 1.7. O jogo e as novas tecnologias
 - 1.7.1. Etimologia do jogo
 - 1.7.2. Benefícios dos jogos
 - 1.7.3. Aprender jogando
 - 1.7.4. O processo neurocognitivo
 - 1.7.5. Princípios básicos dos jogos educativos
 - 1.7.6. Neuroeducação e jogos de tabuleiro
 - 1.7.7. Tecnologia Educacional e Neurociência
 - 1.7.7.1. Integração da tecnologia na sala de aula
 - 1.7.8. Desenvolvimento das funções executivas

- 1.8. Corpo e cérebro
 - 1.8.1. A ligação entre o corpo e o cérebro
 - 1.8.2. O cérebro social
 - 1.8.3. Como preparar o cérebro para a aprendizagem?
 - 1.8.4. Alimentação
 - 1.8.4.1. Hábitos nutricionais
 - 1.8.5. Descanso
 - 1.8.5.1. Importância do sono na aprendizagem
 - 1.8.6. Exercício
 - 1.8.6.1. Exercício físico e aprendizagem
- 1.9. A neurociência e o insucesso escolar
 - 1.9.1. Benefícios da neurociência
 - 1.9.2. Distúrbios de aprendizagem
 - 1.9.3. Elementos para uma pedagogia orientada para o sucesso
 - 1.9.4. Algumas sugestões para melhorar o processo de aprendizagem
- 1.10. Razão e emoção
 - 1.10.1. O binómio razão e emoção
 - 1.10.2. Para que nos servem as emoções?
 - 1.10.3. Porquê o ensino das emoções na sala de aula?
 - 1.10.4. Aprendizagem eficaz através das emoções

Módulo 2. Crenças, valores e identidade

- 2.1. Natureza das crenças
 - 2.1.1. Conceitos sobre as crenças
 - 2.1.2. Características de uma crença
 - 2.1.3. Formação de crenças
 - 2.1.4. Comportamento e crenças
 - 2.1.5. Crenças limitantes
 - 2.1.6. Crenças empoderantes
 - 2.1.7. Origem das crenças limitantes
- 2.2. Gerir a mudança de crenças
 - 2.2.1. Sair do passado
 - 2.2.2. Base para enfrentar a mudança de crenças
 - 2.2.3. Robert Dilts
 - 2.2.4. Morty Lefkoe
 - 2.2.5. "The Word", Byron Katie

- 2.3. Mentalidade para a mudança e inovação
 - 2.3.1. Mentalidade fixa
 - 2.3.2. Mentalidade de crescimento
 - 2.3.3. Comparar a mentalidade fixa e de crescimento
 - 2.3.4. A atitude para a mudança e inovação
 - 2.3.5. Zona de inércia
 - 2.3.6. Zona de aprendizagem
- 2.4. O Coaching e as mudanças
 - 2.4.1. O Círculo Dourado de Simon Sinek
 - 2.4.2. Níveis neurológicos de mudança e aprendizagem
 - 2.4.2.1. Ambiente
 - 2.4.2.2. Comportamento
 - 2.4.2.3. Capacidade
 - 2.4.2.4. Valores e crenças
 - 2.4.2.5. Identidade
 - 2.4.2.6. Transpessoalidade
 - 2.4.3. Mudanças remediadoras
 - 2.4.4. Mudanças generativas
 - 2.4.5. Mudanças evolutivas
 - 2.4.6. Reconhecimento do nível neurológico
- 2.5. Valores e contra-valores
 - 2.5.1. Conceptualização dos valores
 - 2.5.2. Tipos de valores
 - 2.5.3. Aprendizagem dos valores
 - 2.5.4. Valores e comportamento
 - 2.5.5. Contra-valores
 - 2.5.6. Dinâmica de reconhecimento de valores
 - 2.5.7. Dinâmica para reconhecimento de contra-valores
- 2.6. Identidade
 - 2.6.1. Características de identificação
 - 2.6.2. Conceito de identidade
 - 2.6.3. Tradição e identidade
 - 2.6.4. Modelos psicológicos e identidade
 - 2.6.5. Identidade e ciência

- 2.7. Modelos da personalidade
 - 2.7.1. Eneagrama
 - 2.7.2. Descoberta do próprio eneagrama
 - 2.7.3. Evolução a partir do eneagrama
 - 2.7.4. Utilização do Eneagrama nas interações sociais e de grupo
 - 2.7.5. Arquétipos internos
 - 2.7.6. Coaching transformacional
- 2.8. Níveis lógicos
 - 2.8.1. Necessidades humanas e pirâmide de Maslow
 - 2.8.2. Níveis de consciência de Richard Barret
 - 2.8.3. Auto-realização
 - 2.8.4. Altruísmo e serviço
 - 2.8.5. Alinhamento de níveis
- 2.9. Abordagem de Crenças, Valores e Identidade na Educação
 - 2.9.1. Crenças para a excelência educacional
 - 2.9.2. Efeito Pigmalião
 - 2.9.3. A importância das altas expectativas
 - 2.9.4. A diversidade: inclusividade
 - 2.9.5. Os valores da psicologia positiva
 - 2.9.6. Educação em valores
 - 2.9.7. Auto-estima e reconhecimento: construção da identidade

Módulo 3. O Coaching

- 3.1. O que é o Coaching?
 - 3.1.1. Um processo orientado por objetivos
 - 3.1.1.1. A importância de definir um objetivo
 - 3.1.1.2. Começar pelo fim
 - 3.1.1.3. Como definir um objetivo *SMARTER*?
 - 3.1.1.4. Do objetivo aparente ao objetivo real
 - 3.1.1.5. Características do objetivo
 - 3.1.2. Um processo entre pessoas
 - 3.1.2.1. Marco ou contexto do Coaching
 - 3.1.2.2. A relação do Coaching
 - 3.1.2.3. Influências no processo de Coaching
 - 3.1.2.4. A confiança
 - 3.1.2.5. O respeito
- 3.1.3. O vínculo
- 3.1.4. Um processo comunicacional
 - 3.1.4.1. O poder da linguagem
 - 3.1.4.2. Escuta ativa
 - 3.1.4.3. Ausência de julgamento
 - 3.1.4.4. Comunicação não-verbal
- 3.1.5. Um processo orientado para a ação
 - 3.1.5.1. A importância da ação
 - 3.1.5.2. Conceção de um plano de ação
 - 3.1.5.3. Acompanhamento
 - 3.1.5.4. Avaliação
 - 3.1.5.5. Processo criativo
 - 3.1.5.6. Gerar opções
 - 3.1.5.7. Eleger opções
- 3.2. Origens e antecedentes do Coaching
 - 3.2.1. Origens filosóficas e maiêuticas
 - 3.2.1.1. Pré-socráticos
 - 3.2.1.2. A maiêutica de Sócrates
 - 3.2.1.3. Platão
 - 3.2.1.4. Influências filosóficas posteriores
 - 3.2.2. Influências da psicologia humanista
 - 3.2.2.1. Bases da psicologia humanista
 - 3.2.2.2. Confiança na capacidade do cliente
 - 3.2.2.3. Foco nas potencialidades e possibilidades
 - 3.2.3. Contribuições da psicologia positiva
 - 3.2.3.1. Bases da psicologia positiva
 - 3.2.3.2. Condições para a psicologia positiva
 - 3.2.3.3. Fortalezas humanas
 - 3.2.3.4. Sentido e propósito para a Vida
 - 3.2.4. *The Winner Game*
 - 3.2.4.1. Prática deliberada
 - 3.2.4.2. Melhoria no desempenho desportivo
 - 3.2.4.3. *Galwain*

- 3.2.5. Orientalismo
 - 3.2.5.1. Importância do processo ou caminho
 - 3.2.5.2. Objetivos como propósitos
 - 3.2.5.3. Desapego das expectativas e realizações
 - 3.2.5.4. Compreender o sofrimento
 - 3.2.5.5. O poder do presente
- 3.2.6. Outras influências
 - 3.2.6.1. Psicologia sistêmica
 - 3.2.6.2. Psicologia Gestalt
 - 3.2.6.3. Conceito de Flow
 - 3.2.6.4. Ensinaamentos Zen
 - 3.2.6.5. *Management*
 - 3.2.6.6. Neurociências
 - 3.2.6.7. Epigenética
- 3.3. Escolas e tendências atuais
 - 3.3.1. Escola Americana
 - 3.3.1.1. Abordagem do Coaching prático
 - 3.3.1.2. Thomas Leonard
 - 3.3.1.3. Outros expoentes
 - 3.3.2. Escola Europeia
 - 3.3.2.1. Coaching humanista
 - 3.3.2.2. John Whitmore
 - 3.3.2.3. Outros expoentes do Coaching Europeu
 - 3.3.3. Escola Latino-americana
 - 3.3.3.1. Abordagem do Coaching ontológico
 - 3.3.3.2. Rafael Echeverría e Julio Olalla
 - 3.3.3.3. Outros expoentes do Coaching Latino-Americano
- 3.4. Diferenças entre o Coaching e outras abordagens
 - 3.4.1. Especificidades da relação de Coaching
 - 3.4.1.1. A responsabilidade do coachee
 - 3.4.1.2. O papel do coach
 - 3.4.1.3. A realização dos objetivos
 - 3.4.2. Limites do Coaching
 - 3.4.2.1. Condições psicológicas do coachee
 - 3.4.2.2. Revisão do coach e trabalho pessoal
 - 3.4.2.3. Desconforto e neurose nos processos de Coaching
 - 3.4.2.4. Sinais de psicose no coachee
 - 3.4.2.5. Considerações sobre o encaminhamento do coachee aos psicoterapeutas
 - 3.4.2.6. Abordagem de processos de Coaching com coachees em tratamento psiquiátrico
 - 3.4.3. Psicoterapia
 - 3.4.3.1. Abordagem psicoterapêutica
 - 3.4.3.2. A abordagem psicodinâmica
 - 3.4.3.3. A abordagem humanista
 - 3.4.3.4. Abordagem Gestalt
 - 3.4.3.5. Abordagem comportamental
 - 3.4.3.6. Abordagem junguiana
 - 3.4.3.7. Abordagem sistêmica
 - 3.4.3.8. Complementação da psicoterapia com processos de Coaching
 - 3.4.4. *Mentoring*
 - 3.4.4.1. Objetivos no *Mentoring*
 - 3.4.4.2. Relações no *Mentoring*
 - 3.4.4.3. O poder da confiança no *Mentoring*
 - 3.4.4.4. Assessoramento no *Mentoring*
 - 3.4.4.5. Limites do *Mentoring*
 - 3.4.4.6. Complementação do *Mentoring* com processos de Coaching
 - 3.4.5. *Consulting*
 - 3.4.5.1. Relações em *Consulting*
 - 3.4.5.2. Objetivos do *Consulting*
 - 3.4.5.3. Complementação do *Consulting* com processos de Coaching
 - 3.4.6. *Counselling*
 - 3.4.6.1. Relações no *Counselling*
 - 3.4.6.2. Objetivos e áreas
 - 3.4.6.3. Complementação do *Counselling* com processos de Coaching

- 3.4.7. *Empowerment*
 - 3.4.7.1. Definição
 - 3.4.7.2. Processos
 - 3.4.7.3. Tipos
- 3.4.8. Outras abordagens
 - 3.4.8.1. Arteterapia
 - 3.4.8.2. Musicoterapia
 - 3.4.8.3. Dramaterapia
 - 3.4.8.4. Dança terapêutica
 - 3.4.8.5. Terapias corporais integrativas e corpo-mente
- 3.5. Âmbitos do Coaching
 - 3.5.1. *Coaching Live*
 - 3.5.1.1. Pessoal
 - 3.5.1.2. Familiar
 - 3.5.1.3. Casal
 - 3.5.2. Coaching desportivo
 - 3.5.2.1. Coaching desportivo profissional
 - 3.5.2.2. Coaching para a forma física e para a saúde
 - 3.5.2.3. Coaching executivo
 - 3.5.2.4. Coaching de equipas
 - 3.5.2.5. Coaching empresarial
 - 3.5.2.6. Coaching nutricional
 - 3.5.2.7. Coaching sistémico
 - 3.5.2.8. PsicoCoaching
 - 3.5.2.9. Coaching transformacional
 - 3.5.2.10. Coaching educativo
- 3.6. Competências de um Coach
 - 3.6.1. Código deontológico
 - 3.6.1.1. Ecologia
 - 3.6.1.2. Confidencialidade
 - 3.6.1.3. Estabelecimento da aliança
 - 3.6.1.4. Criação do vínculo
 - 3.6.1.5. Honestidade
 - 3.6.1.6. Transparência
 - 3.6.1.7. Respeito
 - 3.6.1.8. Compromisso
- 3.6.2. Habilidades internas
 - 3.6.2.1. Autoconhecimento
 - 3.6.2.2. Vulnerabilidade
 - 3.6.2.3. Proatividade
 - 3.6.2.4. Empatia
 - 3.6.2.5. Reflexão
- 3.6.3. Habilidades externas
 - 3.6.3.1. Comunicação eficaz
 - 3.6.3.2. Escuta ativa
 - 3.6.3.3. Admiração
 - 3.6.3.4. Assertividade
 - 3.6.3.5. Retroalimentação
 - 3.6.3.6. Gestão do processo
 - 3.6.3.7. Silêncio
 - 3.6.3.8. Motivação
- 3.6.4. Associações de Coaching
 - 3.6.4.1. *International Coach Federation*
 - 3.6.4.2. *International Coaching Community*
 - 3.6.4.3. Associação Internacional de Coaching e Psicologia
- 3.6.5. Certificações e capacitação em Coaching
 - 3.6.5.1. Requisitos para um ensino de qualidade
 - 3.6.5.2. Programas acreditados
 - 3.6.5.3. Certificação de coaches profissionais
 - 3.6.5.4. Processo de certificação
- 3.6.6. As 11 competências da ICF
 - 3.6.6.1. Lançando as bases
 - 3.6.6.2. Criar a relação
 - 3.6.6.3. Comunicar com eficácia
 - 3.6.6.4. Facilitar a aprendizagem e o resultado

3.7. Estrutura de uma sessão

3.7.1. Papéis do coach e do coachee

3.7.1.1. Papel e responsabilidades do Coach

3.7.1.2. Papel e responsabilidades do Coachee

3.7.1.3. Processo de Coaching

3.7.1.4. Definir objetivos

3.7.1.5. Planos de ação

3.7.1.6. Compromisso

3.7.1.7. Alianças

3.7.1.8. Avaliação

3.7.2. Patrocinador

3.7.2.1. A empresa, administração ou instituição como patrocinadora

3.7.2.2. Objetivos da Empresa e do Coachee

3.7.2.3. Responsabilidade no processo de Coaching

3.7.3. Estrutura e enquadramento

3.7.3.1. Situação inicial

3.7.3.2. Situação desejada

3.7.3.3. Distância entre o início e o objetivo do Coaching

3.7.4. Parceria e contrato

3.7.4.1. A conveniência de uma Aliança

3.7.4.2. O contrato e os aspetos contratuais

3.7.4.3. Diferenças e complementaridades entre Aliança e Contrato

3.7.5. Tipos de sessões de acordo com o seu propósito

3.7.5.1. De contacto

3.7.5.2. De início do processo

3.7.5.3. De desenvolvimento

3.7.5.4. De seguimento

3.7.5.5. De avaliação

3.7.5.6. De encerramento

3.7.6. Encerramento da relação

3.7.6.1. Avaliação do processo

3.7.6.2. Avaliação da relação

3.7.6.3. Avaliação da realização dos objetivos

3.8. Modelos

3.8.1. Wasick

3.8.2. *PIE*

3.8.3. *STIR*

3.8.4. Modelo *GROW*

3.8.4.1. Objetivo

3.8.4.2. Realidade

3.8.4.3. Opções

3.8.4.4. Ação

3.8.5. Modelo *OUTCOMES*

3.8.5.1. Objetivos

3.8.5.2. Razões

3.8.5.3. Atuar a partir do presente

3.8.5.4. Esclarecer a diferença

3.8.5.5. Gerar opções

3.8.5.6. Motivar a ação

3.8.5.7. Estusiasmo e estímulos

3.8.5.8. Apoios

3.8.6. Modelo *ACHIEVES*

3.8.6.1. *Current Situation*

3.8.6.2. *Create Brainstorming of Alternatives*

3.8.6.3. *Home Goals*

3.8.6.4. Iniciar opções

3.8.6.5. Avaliar opções

3.8.6.6. Validar o programa de ação

3.8.6.7. *Entourage Momentum*

3.9. Coaching co-ativo

3.9.1. Fundamentos do Coaching co-ativo

3.9.2. O Modelo de Coaching co-ativo

3.9.3. A relação do Coaching co-ativo

- 3.9.4. Contextos
 - 3.9.4.1. Escuta
 - 3.9.4.2. Intuição
 - 3.9.4.3. Curiosidade
 - 3.9.4.4. Impulsionar e aprofundar
 - 3.9.4.5. Autogestão
- 3.9.5. Princípios e práticas
 - 3.9.5.1. Plenitude
 - 3.9.5.2. Processo
 - 3.9.5.3. Equilíbrio
 - 3.9.5.4. Combinações
- 3.10. O Coaching como uma ferramenta para a evolução de grupos, empresas e comunidades
 - 3.10.1. Desafios atuais para empresas e instituições
 - 3.10.2. Coaching organizacional
 - 3.10.3. Objetivos das empresas
 - 3.10.4. Serviços de Coaching para empresas
 - 3.10.4.1. Executivo
 - 3.10.4.2. Formação específica
 - 3.10.4.3. *Shadow Coaching*
 - 3.10.4.4. Coaching grupal
 - 3.10.4.5. Coaching (sistémico) de equipas
 - 3.10.4.6. Ferramentas psicométricas de diagnóstico
 - 3.10.4.7. Motivações e valores
 - 3.10.5. Ferramentas psicométricas de diagnóstico
 - 3.10.5.1. *MBTI*
 - 3.10.5.2. *FIRO-B*
 - 3.10.5.3. *Feedback 360*
 - 3.10.5.4. *DISC*
 - 3.10.5.5. *Belbin*

- 3.10.5.5.1. Roda da vida pessoal
- 3.10.5.5.2. Gestão de mudanças e inovação através do Coaching
- 3.10.5.5.3. Ferramentas básicas do Coaching
 - 3.10.5.5.3.1. Roda da vida pessoal
 - 3.10.5.5.3.2. Roda do ensino
 - 3.10.5.5.3.3. Roda do estudante
 - 3.10.5.5.3.4. Análise SWOT pessoal
 - 3.10.5.5.3.5. Janela de Johari
 - 3.10.5.5.3.6. Esquema *GROW*
 - 3.10.5.5.3.7. Círculo de controlo influência e preocupação
 - 3.10.5.5.3.8. Cabeça, coração, barriga
 - 3.10.5.5.3.9. *VAK*

Módulo 4. Pedagogia Sistémica

- 4.1. Teoria geral dos sistemas
 - 4.1.1. O que é um sistema?
 - 4.1.2. Abordagem sistémica do desenvolvimento
 - 4.1.3. A pessoa como um sistema aberto
 - 4.1.4. Bases e leis sistémicas
 - 4.1.5. Interpretação das concepções de desenvolvimento no marco da teoria de sistemas
 - 4.1.5.1. Vygotsky
 - 4.1.5.2. Piaget
 - 4.1.5.3. Bronfenbrenner
 - 4.1.6. Sistemas e desenvolvimento intercultural
- 4.2. Correntes sistémicas atuais
 - 4.2.1. Panorama histórico da psicoterapia sistémica
 - 4.2.2. Diferentes escolas atuais
 - 4.2.2.1. Escola Internacional ou de Palo Alto
 - 4.2.2.2. Escola Estrutural Estratégica
 - 4.2.2.3. Escola de Milão
 - 4.2.3. Contribuições da abordagem sistémica às organizações
 - 4.2.4. O modelo sistémico aplicado ao campo da educação

- 4.3. Filosofia de Bert Hellinger
 - 4.3.1. Fundamentos
 - 4.3.2. Movimentos sistêmicos
 - 4.3.3. Modelo sistêmico fenomenológico
 - 4.3.4. Boa e má consciência
 - 4.3.5. Diferença entre intervenções terapêuticas e pedagógicas
 - 4.3.6. Contribuição à educação
- 4.4. As ordens do amor e as ordens da ajuda
 - 4.4.1. Educando através do "pedido" e auxiliando o "amor" relacional construtivo
 - 4.4.2. Equilíbrio entre dar e receber: ensino/aprendizagem
 - 4.4.3. Análise para a melhoria da convivência
 - 4.4.3.1. Reconciliação
 - 4.4.3.2. Integração
- 4.5. As três inteligências sistêmicas
 - 4.5.1. Transgeracional
 - 4.5.2. Intergeracional
 - 4.5.3. Intrageracional
 - 4.5.4. O emocional e o cognitivo de um ponto de vista intergeracional e transgeracional
 - 4.5.5. O patrimônio familiar como cultura
 - 4.5.6. Lealdades e crenças
- 4.6. A pedagogia sistêmica
 - 4.6.1. Princípios
 - 4.6.1.1. Pertença
 - 4.6.1.2. Ordem
 - 4.6.1.3. Vinculação
 - 4.6.2. Uma nova visão aplicada à educação
 - 4.6.3. Processos educacionais da pedagogia sistêmica
 - 4.6.4. O lugar das emoções no sistema educacional
- 4.7. O pedagogo sistêmico
 - 4.7.1. Características
 - 4.7.2. Funções
 - 4.7.3. Autobiografia acadêmica
 - 4.7.4. Autobiografia laboral



- 4.8. O sistema familiar
 - 4.8.1. O genograma
 - 4.8.2. Visão sobre a abordagem sistémica das relações do casal e com os filhos
 - 4.8.3. A história familiar
 - 4.8.4. Ocupar o lugar na família
- 4.9. O sistema escolar
 - 4.9.1. Criar pontes entre a família e a escola
 - 4.9.2. Novos modelos familiares e a sua influência na sala de aula
 - 4.9.3. O projeto educacional das escolas a partir da perspectiva da pedagogia sistémica
 - 4.9.4. Projeto de vida em relação aos sentimentos e visão transgeracional das escolas

Módulo 5. Comunicação

- 5.1. Comunicação
 - 5.1.1. Componentes da comunicação
 - 5.1.1.1. Linguagem
 - 5.1.1.2. Emocionalidade
 - 5.1.1.3. Corpo
 - 5.1.2. Elementos da comunicação
 - 5.1.2.1. Emissor
 - 5.1.2.2. Recetor
 - 5.1.2.3. Mensagem
 - 5.1.2.4. Canal
 - 5.1.2.5. Contexto
 - 5.1.2.6. Códigos
 - 5.1.2.7. *Feedback*
 - 5.1.3. Estilos de comunicação
 - 5.1.3.1. Hierarquia
 - 5.1.3.2. Agressiva
 - 5.1.3.3. Passiva
 - 5.1.3.4. Assertiva
- 5.1.4. Benefícios da comunicação assertiva
 - 5.1.4.1. Ligação
 - 5.1.4.2. Vinculação
 - 5.1.4.3. Confiança
- 5.1.5. Finalidade da comunicação
- 5.2. Níveis da comunicação
 - 5.2.1. Intrapessoal
 - 5.2.1.1. Instâncias psíquicas
 - 5.2.1.2. Autodiálogos
 - 5.2.1.3. Reconhecimento de caracteres internos e autodiálogos
 - 5.2.1.4. Relações internas
 - 5.2.1.5. Efeitos dos autodiálogos na gestão do estado interior
 - 5.2.1.6. O assistente interior
 - 5.2.2. Interpessoal
 - 5.2.3. Coerência e congruência de níveis
- 5.3. Actos linguísticos
 - 5.3.1. Declaração
 - 5.3.1.1. Definição de declaração
 - 5.3.1.2. Factos e acordos
 - 5.3.1.3. Autoridade e regras
 - 5.3.2. Promessa
 - 5.3.2.1. Definição de promessa
 - 5.3.2.2. Compromisso
 - 5.3.2.3. A equação da confiança
 - 5.3.3. Juízo
 - 5.3.3.1. Definição de juízo
 - 5.3.3.2. Segundo a autoridade
 - 5.3.3.3. Segundo a tradição
 - 5.3.4. Afirmação
 - 5.3.4.1. Definição de afirmação
 - 5.3.4.2. Designação
 - 5.3.5. A linguagem como construtora da realidade

- 5.4. Escuta ativa
 - 5.4.1. O que é a escuta ativa?
 - 5.4.2. Componentes da escuta ativa
 - 5.4.2.1. Disposição e atitude
 - 5.4.2.2. Intenção
 - 5.4.2.3. Empatia
 - 5.4.2.4. Respeito
 - 5.4.2.5. *Feedback* positivo
 - 5.4.3. Escuta ativa em ambientes de aprendizagem
 - 5.4.3.1. Finalidade da escuta ativa
 - 5.4.3.2. Benefícios
 - 5.4.4. Intenção da escuta ativa
 - 5.4.4.1. Consciência
 - 5.4.4.2. Responsabilidade
 - 5.4.4.3. Ação
- 5.5. Calibração
 - 5.5.1. Conceito de calibração
 - 5.5.2. Processo de calibração
 - 5.5.2.1. Observação corporal
 - 5.5.2.2. Emocionalidade
 - 5.5.2.3. Linguagem
 - 5.5.3. Aplicações de calibragem em Coaching e Educação
 - 5.5.3.1. Observação de estados de grupo
 - 5.5.3.2. Observação de subgrupos e indivíduos
 - 5.5.3.3. Compreensão e aceitação
 - 5.5.3.4. Avaliação
 - 5.5.3.5. Ser conscientes
 - 5.5.3.6. Agir de acordo com as necessidades dos outros
- 5.6. *Rapport*
 - 5.6.1. Conceito de *Rapport*
 - 5.6.2. A arte de domar cavalos
 - 5.6.3. Usos do *Rapport*

- 5.6.4. Procedimentos para gerar o *Rapport*
 - 5.6.4.1. Movimentos e gestos
 - 5.6.4.2. Palavras e linguagem
 - 5.6.4.3. Emoções
 - 5.6.4.4. Energia
 - 5.6.4.5. Aplicação do *Rapport* no Coaching
 - 5.6.4.6. Aplicação do *Rapport* na Educação

- 5.7. *Feedback*
 - 5.7.1. Conceito de *Feedback*
 - 5.7.2. Finalidade de um bom *Feedback*
 - 5.7.2.1. Nutrir o processo de comunicação
 - 5.7.2.2. Auto-estima
 - 5.7.2.3. Motivação
 - 5.7.2.4. Informação
 - 5.7.3. O *Feedback* como reforço da comunicação
 - 5.7.4. A necessidade de um bom *Feedback* na educação

Módulo 6. Coaching Educativo

- 6.1. O que é o Coaching educacional? Bases e fundamentos
 - 6.1.1. Definição e conexão com teorias educacionais e psicológicas
 - 6.1.2. Educar na vontade do sentido
 - 6.1.3. Nonodinâmica e Coaching
 - 6.1.4. Logopedagogia, Coaching e Educação no ser
 - 6.1.5. Desafios para a educação do ser a partir do Coaching e a logopedagogia
 - 6.1.6. Coaching a serviço do encontro dialógico entre professor e aluno Pedagogia da alteridade Pedagogia da alteridade
 - 6.1.7. Estilos de relação de ajuda e Coaching
- 6.2. Âmbitos de aplicação do Coaching na educação
 - 6.2.1. Coaching no contexto da relação professor-aluno Tutoria partilhada
 - 6.2.2. Coaching no contexto da relação aluno-aluno Tutoria aos pares
 - 6.2.3. Coaching para o desenvolvimento da profissão docente
 - 6.2.4. Equipas e corpo docente Espírito de equipa, sinergias
 - 6.2.5. Equipas de gestão e desenvolvimento de ferramentas executivas
 - 6.2.6. Coaching para pais e mães

- 6.3. Benefícios da sua aplicação em contextos educacionais
 - 6.3.1. Coaching e desenvolvimento de funções executivas e metacognição
 - 6.3.2. Coaching e necessidade de apoio educacional
 - 6.3.3. Coaching para alcançar a excelência
 - 6.3.4. Desenvolvimento da autoestima e do autoconceito
- 6.4. Pedagogias baseadas na cooperação e no desenvolvimento da autonomia e Coaching
 - 6.4.1. Pedagogias colaborativas
 - 6.4.2. Vantagens da Aprendizagem Colaborativa (AC)
 - 6.4.3. Como trabalhar com AC?
 - 6.4.4. Técnicas de AC
- 6.5. Estilos de relação de ajuda e Coaching
 - 6.5.1. O docente como coach
 - 6.5.2. Competências do professor como "treinador" do corpo discente
 - 6.5.3. Coaching no marco da tutoria compartilhada
 - 6.5.4. Habilidades do professor como um facilitador de mudança
 - 6.5.5. Aplicações no grupo da sala de aula
 - 6.5.6. Equipas e corpo docente Espírito de equipa, sinergias
 - 6.5.7. Equipas de gestão e desenvolvimento de ferramentas executivas

Módulo 7. Talento, vocação e criatividade

- 7.1. O talento e a sua importância na educação
 - 7.1.1. Talento
 - 7.1.2. Componentes
 - 7.1.3. O talento é diversificado
 - 7.1.4. Medição e descoberta de talentos
 - 7.1.5. Teste de *Gallup*
 - 7.1.6. Teste de *Garp*
 - 7.1.7. *Career Scope*
 - 7.1.8. *MBTI*
 - 7.1.9. *Success DNA*
- 7.2. Talento e competências-chave
 - 7.2.1. Paradigma das competências-chave
 - 7.2.2. Competências-chave
 - 7.2.3. O papel das Inteligências
 - 7.2.4. Conhecimento: usos e abusos na Educação

- 7.2.5. A importância das competências
- 7.2.6. O factor diferenciador de atitude
- 7.2.7. Relação entre talento e competências-chave
- 7.3. Desenvolvimento do talento
 - 7.3.1. Modalidades de aprendizagem Richard Felder
 - 7.3.2. O elemento
 - 7.3.3. Procedimentos para o desenvolvimento do talento
 - 7.3.4. Dinâmica da tutoria
 - 7.3.5. Talento e abordagem educativa
- 7.4. Mecanismos da motivação
 - 7.4.1. Necessidades, desejos e motivações
 - 7.4.2. Tomada de decisões
 - 7.4.3. Capacidades executivas
 - 7.4.4. Procrastinação
 - 7.4.5. Dever, amor e prazer na Educação
 - 7.4.6. Hábitos emocionais para motivação
 - 7.4.7. Crenças por motivação
 - 7.4.8. Valores para a motivação
- 7.5. Vocação, significado e objetivo
 - 7.5.1. A importância da vocação
 - 7.5.2. Significado e objetivo
 - 7.5.3. Visão, missão, compromisso
 - 7.5.4. Explorar a vocação
 - 7.5.5. Vocação para o ensino
 - 7.5.6. Educar para a vocação
- 7.6. Rumo a uma definição de criatividade
 - 7.6.1. A criatividade
 - 7.6.2. Função cerebral e criatividade
 - 7.6.3. Inteligências, talentos e criatividade
 - 7.6.4. Emoções e criatividade
 - 7.6.5. Crenças e criatividade
 - 7.6.6. Pensamento divergente
 - 7.6.7. Pensamento convergente
 - 7.6.8. O processo criativo e as suas fases
 - 7.6.9. Dinâmica da Disney

- 7.7. Porquê a criatividade?
 - 7.7.1. Argumentos a favor da criatividade nos dias de hoje
 - 7.7.2. Criatividade pessoal para a vida
 - 7.7.3. Criatividade na arte
 - 7.7.4. Criatividade para a resolução de problemas
 - 7.7.5. Criatividade para o desenvolvimento profissional
 - 7.7.6. Criatividade nos processos de Coaching
- 7.8. Desenvolvimento da criatividade
 - 7.8.1. Condições para a criatividade
 - 7.8.2. As disciplinas artísticas como precursores da criatividade
 - 7.8.3. Abordagem da Arteterapia
 - 7.8.4. Criatividade aplicada aos desafios e resolução de problemas
 - 7.8.5. Pensamento relacional
 - 7.8.6. Os chapéus de Edward de Bono
- 7.9. A criatividade como um valor na Educação
 - 7.9.1. A necessidade de fomentar a criatividade na educação
 - 7.9.2. Metodologias activas e novidade
 - 7.9.3. Modelos educativos que valorizam a criatividade
 - 7.9.4. Meios, tempos e espaços para aplicar a criatividade nas salas de aula
 - 7.9.5. Educação disruptiva
 - 7.9.6. *Visual Thinking*
 - 7.9.7. Pensamento de design

Módulo 8. Metodologias ativas e inovação

- 8.1. Metodologias ativas
 - 8.1.1. O que são as metodologias ativas?
 - 8.1.2. Pontos-chave para um desenvolvimento metodológico baseado na atividade estudantil
 - 8.1.3. Relação entre aprendizagem e metodologias ativas
 - 8.1.4. História das metodologias ativas
 - 8.1.4.1. De Sócrates a Pestalozzi
 - 8.1.4.2. Dewey
 - 8.1.4.3. Instituições que promovem metodologias ativas
 - 8.1.4.3.1. A instituição de ensino gratuita
 - 8.1.4.3.2. A nova escola
 - 8.1.4.3.3. A escola republicana individual

- 8.2. A aprendizagem baseada em projetos, problemas e desafios
 - 8.2.1. Companheiros de viagem Cooperação entre professores
 - 8.2.2. Fases do design ABP
 - 8.2.2.1. Tarefas, atividades e exercícios
 - 8.2.2.2. Socialização rica
 - 8.2.2.3. Tarefas de investigação
 - 8.2.3. Fases do desenvolvimento ABP
 - 8.2.3.1. As teorias de Benjamin Bloom
 - 8.2.3.2. A taxonomia de Bloom
 - 8.2.3.3. A taxonomia revista de Bloom
 - 8.2.3.4. A pirâmide de Bloom
 - 8.2.3.5. A teoria de David A. Kolb: aprendizagem baseada na experiência
 - 8.2.3.6. O círculo de Kolb
 - 8.2.4. O produto final
 - 8.2.4.1. Tipos de produtos finais
 - 8.2.5. Avaliação em ABP
 - 8.2.5.1. Técnicas e instrumentos de avaliação
 - 8.2.5.2. Observação
 - 8.2.5.3. Desempenho
 - 8.2.5.4. Perguntas
 - 8.2.6. Exemplos práticos Projetos de ABP
- 8.3. A aprendizagem baseada no pensamento
 - 8.3.1. Princípios básicos
 - 8.3.1.1. Porquê, como e onde melhorar o pensamento?
 - 8.3.1.2. Os organizadores do pensamento
 - 8.3.1.3. A infusão com o *currículo* académico
 - 8.3.1.4. Atenção às competências, processos e disposições
 - 8.3.1.5. A importância de ser explícito
 - 8.3.1.6. Atenção à metacognição
 - 8.3.1.7. Transferência da aprendizagem
 - 8.3.1.8. Construir um programa infundido
 - 8.3.1.9. A necessidade de desenvolvimento contínuo do pessoal

- 8.3.2. Ensinar a pensar *TBL*
 - 8.3.2.1. Co-criação dos mapas de reflexão
 - 8.3.2.2. Capacidade de pensar
 - 8.3.2.3. Metacognição
 - 8.3.2.4. Projeto de pensamento
- 8.4. A aprendizagem baseada em eventos
 - 8.4.1. Aproximação ao conceito
 - 8.4.2. Bases e fundamentos
 - 8.4.3. A pedagogia da sustentabilidade
 - 8.4.4. Benefícios na aprendizagem
- 8.5. A aprendizagem baseada no jogo
 - 8.5.1. Os jogos como recursos para a aprendizagem
 - 8.5.2. A gamificação
 - 8.5.2.1. O que é a gamificação?
 - 8.5.2.2. Fundamentos
 - 8.5.2.3. A narrativa
 - 8.5.2.4. Dinâmicas
 - 8.5.2.5. Mecânicas
 - 8.5.2.6. Componentes
 - 8.5.2.7. Os emblemas
 - 8.5.2.8. Algumas aplicações de gamificação
 - 8.5.2.9. Exemplos
 - 8.5.2.10. Críticas à gamificação, limitações e erros comuns
 - 8.5.3. Porquê utilizar videojogos na educação?
 - 8.5.4. Tipos de jogadores segundo a teoria de Richard Bartle
 - 8.5.5. Os *Escape Room/Breakout Edu*, uma forma organizada de entender a educação
- 8.6. *The Flipped classroom*: a sala de aula invertida
 - 8.6.1. A organização dos horários de trabalho
 - 8.6.2. Vantagens da sala de aula invertida
 - 8.6.2.1. Como posso ensinar eficazmente usando salas de aula invertidas?
 - 8.6.3. Desencontros da abordagem da sala de aula invertida
 - 8.6.4. Os quatro pilares da sala de aula invertida
 - 8.6.5. Recursos e ferramentas
 - 8.6.6. Exemplos práticos
- 8.7. Outras tendências na educação
 - 8.7.1. A robótica e a programação na educação
 - 8.7.2. *E-learning, microlearning* e outras tendências de metodologias em rede
 - 8.7.3. A aprendizagem baseada em Neuroeducação
- 8.8. Metodologias naturais e gratuitas baseadas no desenvolvimento do indivíduo
 - 8.8.1. Pedagogia Waldorf
 - 8.8.1.1. Bases metodológicas
 - 8.8.1.2. Pontos fortes, oportunidades e fraquezas
 - 8.8.2. Maria Montessori, a pedagogia da responsabilidade
 - 8.8.2.1. Bases metodológicas
 - 8.8.2.2. Pontos fortes, oportunidades e fraquezas
 - 8.8.3. Summerhill, uma visão radical de como educar bases metodológicas
 - 8.8.3.1. Bases metodológicas
 - 8.8.3.2. Pontos fortes, oportunidades e fraquezas
- 8.9. Educação inclusiva
 - 8.9.1. Existe inovação sem inclusão?
 - 8.9.2. Aprendizagem cooperativa
 - 8.9.2.1. Princípios
 - 8.9.2.2. A coesão do grupo
 - 8.9.2.3. Dinâmicas simples e complexas
 - 8.9.3. O ensino partilhado
 - 8.9.3.1. Rácios e atenção aos alunos
 - 8.9.3.2. A coordenação do ensino como estratégia para a melhoria dos alunos
 - 8.9.4. Ensino a vários níveis
 - 8.9.4.1. Definição
 - 8.9.4.2. Modelos
 - 8.9.5. Desenho universal da aprendizagem
 - 8.9.5.1. Princípios
 - 8.9.5.2. Diretrizes
 - 8.9.6. Experiências inclusivas
 - 8.9.6.1. Projeto Roma
 - 8.9.6.2. Os grupos interativos
 - 8.9.6.3. Diálogos
 - 8.9.6.4. Comunidades de aprendizagem
 - 8.9.6.5. Projeto *INCLUD-ED*

Módulo 9. Coaching para a inovação e excelência educacional

- 9.1. Aprofundar o bem-estar como um factor de excelência nas comunidades educacionais
 - 9.1.1. A evolução da sociedade e o seu impacto na Educação
 - 9.1.1.1. Características da sociedade atual
 - 9.1.1.2. Desafios da sociedade atual
 - 9.1.1.3. Novas necessidades educativas
 - 9.1.2. Fatores sociais
 - 9.1.3. Fatores profissionais
 - 9.1.4. Bem-estar e excelência
 - 9.1.5. Fatores para o bem-estar educacional
 - 9.1.6. A inclusão como realidade
 - 9.1.7. Escola e família
- 9.2. Planos de desenvolvimento profissional e bem-estar dos professores
 - 9.2.1. Mal-estar pedagógico
 - 9.2.2. Bem-estar pedagógico
 - 9.2.3. Ensino e desenvolvimento pessoal
 - 9.2.4. Vida pessoal e vida profissional
 - 9.2.5. Revisão e avaliação pedagógica
 - 9.2.6. Bem-estar pedagógico como um factor de excelência educacional
 - 9.2.7. Inspirado para inspirar os caminhos da v
 - 9.2.8. Plano de bem-estar pedagógico
- 9.3. Excelência educativa
 - 9.3.1. Rumo a um conceito de excelência na Educação
 - 9.3.2. Ensino vs. Aprendizagem
 - 9.3.3. Excelência com base nas necessidades
 - 9.3.4. Exigência e excelência
 - 9.3.5. Fatores e medidas
 - 9.3.6. Gestão para a excelência educacional
- 9.4. Coaching para a inovação
 - 9.4.1. Processos de inovação educacional através do Coaching
 - 9.4.1.1. Nas aprendizagens
 - 9.4.1.2. Nos grupos
 - 9.4.1.3. Nos docentes
 - 9.4.1.4. Na direção administrativa
 - 9.4.1.5. Na escola
 - 9.4.2. A avaliação como ferramenta para a inovação
 - 9.4.3. O que avaliar, quando avaliar e como?
 - 9.4.4. Objetivos para a inovação
 - 9.4.5. Estabelecer indicadores de sucesso
 - 9.4.6. Seguimento de processos
 - 9.4.7. Celebrar as conquistas
 - 9.4.8. Plano de inovação educativa
- 9.5. Educar na vontade do sentido
 - 9.5.1. Aproximação ao conceito
 - 9.5.2. O pensamento de Viktor Frankl
 - 9.5.3. Logoterapia e educação
- 9.6. Rumo a uma pedagogia da interioridade
 - 9.6.1. Espiritualidade e pedagogia
 - 9.6.2. "Aprender a ser"
- 9.7. Coaching para uma Educação Integrativa
 - 9.7.1. Rumo a uma pedagogia da interioridade
 - 9.7.2. Educar a pessoa completa
 - 9.7.3. Educar os três centros
 - 9.7.4. Dever e prazer na Educação
 - 9.7.5. Educar de forma integradora
 - 9.7.6. Conclusões: um caminho à frente
 - 9.7.7. Um projeto educacional desde o Coaching educacional
- 9.8. Sentido e propósito da educação
 - 9.8.1. O círculo dourado
 - 9.8.2. Porquê e para quê?
 - 9.8.3. Como
 - 9.8.4. O quê?
 - 9.8.5. Alinhamento de níveis em Educação
 - 9.8.6. Educar na vontade do sentido
 - 9.8.7. Desafios para a educação do ser a partir do Coaching e a logopedagogia
 - 9.8.8. Ferramentas para o alinhamento dos níveis de educação

- 9.9. Educar para ser
 - 9.9.1. Contribuições pedagógicas na Educação
 - 9.9.2. Relatório da comissão *Faure* para a UNESCO
 - 9.9.3. Relatório Jacques DELors
 - 9.9.4. Decálogo de uma Educação
 - 9.9.5. Além do conhecimento
 - 9.9.6. Educar para a vida
 - 9.9.7. Educar de forma integradora
 - 9.9.8. Habitar-se a si mesmo por dentro
 - 9.9.9. Educar o ego e o ser
 - 9.9.10. Desenvolver um sentido
 - 9.9.11. Inclusividade e o bem comum
 - 9.9.12. Autorrealização e serviço
 - 9.9.13. Transformação

Módulo 10. O cérebro emocional

- 10.1. O cérebro emocional
- 10.2. Emoções positivas vs. negativas
- 10.3. Arousal vs. Valência
- 10.4. A inteligência emocional e a educação das emoções a partir do modelo de Mayer e Salovey
- 10.5. Outros modelos de inteligência emocional e transformação emocional
- 10.6. Competências sócio-emocionais e criatividade de acordo com o nível de inteligência
- 10.7. Quociente Emocional vs. Inteligência Inteligência
- 10.8. Alexitimia vs. Hiperemotividade
- 10.9. Saúde emocional
- 10.10. O cérebro social

Módulo 11. Inteligência Emocional I

- 11.1. Definição de Inteligência Emocional
 - 11.1.1. Análise histórica da IE
 - 11.1.2. Vários autores que cunharam uma definição de IE
 - 11.1.3. Thorndike e a inteligência social
 - 11.1.4. Salovey e Mayer
 - 11.1.5. Daniel Goleman
 - 11.1.6. Definição de Inteligência Emocional

- 11.1.7. Componentes da Inteligência Emocional
- 11.1.8. Características das capacidades da IE
- 11.1.9. Chaves para desenvolver a Inteligência Emocional
- 11.2. Emoções
 - 11.2.1. Emoção, o caminho para uma definição
 - 11.2.2. Para que servem as emoções?
 - 11.2.3. Processo emocional
 - 11.2.3.1. Diferença entre emoção e sentimento
 - 11.2.4. Classificação e tipos de emoções
- 11.3. Emoções, atitude e competência
 - 11.3.1. A atitude
 - 11.3.1.1. O que é a atitude?
 - 11.3.1.2. Componentes da atitude
 - 11.3.2. Optimismo
 - 11.3.3. Competências emocionais
 - 11.3.4. Habilidades sociais ou relações interpessoais
- 11.4. Gestão emocional
 - 11.4.1. Em que consiste a gestão emocional?
 - 11.4.2. Autoconhecimento
 - 11.4.3. Consciência emocional
 - 11.4.4. Autoavaliação
 - 11.4.4.1. As nossas forças e fraquezas
 - 11.4.5. Comunicação interna
 - 11.4.6. Comunicação externa
 - 11.4.6.1. O poder das palavras
 - 11.4.7. Assertividade
 - 11.4.7.1. Estilos comunicativos
 - 11.4.8. Linguagem não verbal
 - 11.4.9. A postura e as emoções
- 11.5. Inteligência Emocional e educação
 - 11.5.1. Inteligência Emocional na sala de aula
 - 11.5.2. Vantagens da IE na sala de aula
 - 11.5.3. Benefícios da Inteligência Emocional
 - 11.5.4. A Inteligência Emocional no corpo estudantil
 - 11.5.5. O clima da sala de aula

- 11.5.5.1. A relação do professor com os alunos
 - 11.5.5.2. A relação entre os alunos na sala de aula
- 11.5.6. A compreensão emocional na sala de aula
- 11.5.7. Inteligência Emocional e desempenho académico
- 11.5.8. Aprendizagem emocionante
- 11.5.9. Ferramentas para a gestão da sala de aula
- 11.6. As capacidades do pensamento
 - 11.6.1. Aproximação ao conceito
 - 11.6.2. Tipos de capacidades e vínculos entre elas
- 11.7. Automotivação e habilidades de realização
 - 11.7.1. A educação emocional na formação de professores
 - 11.7.2. As emoções na prática do ensino
- 11.8. Bem-estar pedagógico
 - 11.8.1. As chaves para o bem-estar dos professores
 - 11.8.2. A educação emocional e o papel do professor
 - 11.8.3. O método de pensamento emocional
 - 11.8.3.1. Autoconhecimento
 - 11.8.3.2. Auto-estima
 - 11.8.3.3. Controlo emocional
 - 11.8.3.4. Motivação
 - 11.8.3.5. Empatia
 - 11.8.3.6. Liderança
 - 11.8.3.7. O professor emocionalmente inteligente
 - 11.8.3.8. Empatia e comunicação com os estudantes
 - 11.8.3.9. Técnicas para conseguir um *feedback* enriquecedor
- 11.9. Hábitos de pessoas com alta inteligência emocional
 - 11.9.1. O que é uma pessoa com alta inteligência emocional?
 - 11.9.2. A tríade do sucesso
 - 11.9.3. Visão pessoal
 - 11.9.4. Liderança pessoal
 - 11.9.5. Administração e gestão pessoal
 - 11.9.6. Liderança interpessoal
 - 11.9.7. Sinergia
 - 11.9.8. Flexibilidade e adaptação criativa
 - 11.9.9. Resiliência
 - 10.09.11. Elementos que geram alto desempenho
- 11.10. Pessoas altamente sensíveis
 - 11.10.1. Aproximação ao conceito
 - 11.10.2. Alta sensibilidade e outros traços de personalidade

Módulo 12. Inteligência Emocional II

- 12.1. Teorias e modelos da Inteligência Emocional
- 12.2. Componentes da Inteligência Emocional
- 12.3. Fisiologia da Inteligência Emocional
- 12.4. Evolução da Inteligência Emocional
- 12.5. Avaliação da Inteligência Emocional
- 12.6. Diferenças de género da Inteligência Emocional
- 12.7. Influência social da Inteligência Emocional
- 12.8. Famílias e Inteligência Emocional
- 12.9. Mitos e modelos da Inteligência Emocional

Módulo 13. Liderança educativa

- 13.1. Estruturas de poder numa instituição de ensino
- 13.2. Escolha e funções do líder
- 13.3. Ambiente de trabalho
- 13.4. Conflito escolar entre professores
- 13.5. Conflitos com os alunos
- 13.6. Técnicas de intervenção grupal
- 13.7. Técnicas de liderança
- 13.8. Intervenção entre professores
- 13.9. Intervenções na sala de aula
- 13.10. Mudança na sala de aula

Módulo 14. Inteligência Emocional na primária dos 0 aos 6 anos de idade

- 14.1. Características da infância
- 14.2. As emoções na infância
- 14.3. O papel dos pais na infância
- 14.4. O papel dos outros na infância
- 14.5. Desenvolvimento da infância
- 14.6. Distúrbios emocionais na infância
- 14.7. Diagnóstico na infância
- 14.8. Ferramentas de IE de intervenção na infância
- 14.9. Intervenção com a IE na infância
- 14.10. Avaliação da eficácia da IE na infância

Módulo 15. Inteligência emocional dos educadores de infância

- 15.1. O papel pedagógico no ensino básico
- 15.2. Papéis e limites dos educadores de infância
- 15.3. Detecção e diagnóstico dos educadores de infância
- 15.4. Ferramentas de IE para educadores de infância
- 15.5. Intervenção de IE para educadores de infância
- 15.6. Eficácia da intervenção em IE dos educadores de infância
- 15.7. Conflitos com os colegas do educador de infância
- 15.8. Conflitos com os pais por parte do educador de infância
- 15.9. A intervenção da EI nos conflitos dos educadores de infância
- 15.10. A intervenção da IE no ambiente de trabalho dos educadores de infância

Módulo 16. Inteligência Emocional no ensino básico dos 6 aos 12 anos de idade

- 16.1. Características do ensino básico
- 16.2. As emoções no ensino básico
- 16.3. O papel dos pais no ensino básico
- 16.4. O papel dos outros no ensino básico
- 16.5. Desenvolvimento do ensino básico
- 16.6. Distúrbios emocionais no ensino básico
- 16.7. Diagnóstico no ensino básico
- 16.8. Ferramentas de IE de intervenção no ensino básico
- 16.9. Intervenção com o IE no ensino básico
- 16.10. Avaliação da eficácia do IE no ensino básico

Módulo 17. Inteligência Emocional nos professores do ensino básico

- 17.1. O papel do docente do ensino básico
- 17.2. Inteligências múltiplas
- 17.3. Educação emocional na sala de aula
- 17.4. Agentes competentes da Educação Emocional
- 17.5. Detecção e diagnóstico do professor do ensino básico
- 17.6. Ensino sistémico: Um olhar abrangente sobre a educação atual
- 17.7. Analfabetismo emocional na escola primária
- 17.8. A inteligência emocional ajuda a ensinar a partir do mérito e não do defeito
- 17.9. A inteligência emocional na comunicação afectiva e eficaz dos professores
- 17.10. A Inteligência Emocional na comunicação afectiva e eficaz com os alunos

Módulo 18. Inteligência Emocional no secundário dos 12 aos 16 anos de idade

- 18.1. Características do ensino secundário
- 18.2. As emoções no ensino secundário
- 18.3. O papel dos pais no ensino secundário
- 18.4. O papel dos outros no ensino secundário
- 18.5. Desenvolvimento no ensino secundário
- 18.6. Distúrbios emocionais no ensino secundário
- 18.7. Diagnóstico no ensino secundário
- 18.8. Ferramentas de IE de intervenção no ensino secundário
- 18.9. Intervenção com o IE no ensino secundário
- 18.10. Avaliação da eficácia do IE no ensino secundário

Módulo 19. Inteligência Emocional nos professores do ensino secundário

- 19.1. O papel do docente do ensino secundário
- 19.2. Funções e limites do professor do ensino secundário
- 19.3. Detecção e diagnóstico do professor do ensino secundário
- 19.4. Ferramentas de IE para professores do ensino secundário
- 19.5. Intervenção em IE para professores do ensino secundário
- 19.6. Efeito da intervenção em IE do professor do ensino secundário
- 19.7. Conflito com colegas do professor do ensino secundário
- 19.8. Conflito com pais da parte do professor do ensino secundário
- 19.9. Intervenção da EI no conflito entre professores do ensino secundário
- 19.10. Intervenção de IE no ambiente de trabalho para professores do ensino secundário

04

Objetivos de ensino

Este Mestrado Avançado tem como principal objetivo capacitar especialistas para que se tornem agentes de mudança no âmbito educacional, com uma abordagem integral que combina a compreensão profunda das emoções e o desenvolvimento de habilidades eficazes de coaching. Através de uma metodologia rigorosa, este programa universitário oferecerá as ferramentas necessárias para gerir a inteligência emocional, criando ambientes de aprendizagem mais saudáveis e eficazes. Assim, os alunos desenvolverão a capacidade de identificar, analisar e regular as emoções em ambientes educativos.





“

Somente na TECH receberá uma formação de qualidade que favorecerá o seu desenvolvimento pessoal para que cause um impacto positivo nas instituições educativas”



Objetivos gerais

- ♦ Desenvolver habilidades para aplicar técnicas de coaching educativo em contextos escolares e acadêmicos
- ♦ Aplicar princípios de inteligência emocional para melhorar o bem-estar emocional dos alunos
- ♦ Desenvolver competências na identificação e gestão de emoções no ambiente educativo
- ♦ Implementar estratégias de coaching para promover a motivação e o autoconhecimento nos alunos
- ♦ Aplicar modelos de coaching para melhorar a relação entre professores e alunos
- ♦ Desenvolver competências para facilitar o crescimento pessoal e acadêmico dos alunos através do coaching
- ♦ Aplicar a inteligência emocional na resolução de conflitos no ambiente escolar
- ♦ Desenvolver competências para ensinar habilidades emocionais aos alunos para uma aprendizagem eficaz
- ♦ Gerir a utilização de ferramentas de coaching para apoiar os alunos no desenvolvimento dos seus objetivos educativos
- ♦ Aplicar a inteligência emocional para melhorar a gestão do stress e da ansiedade nos estudantes
- ♦ Desenvolver estratégias de coaching para melhorar a liderança em ambientes educativos
- ♦ Promover o desenvolvimento de competências sociais e emocionais nos alunos através de técnicas de coaching
- ♦ Aplicar a inteligência emocional para melhorar o clima escolar e promover relações saudáveis
- ♦ Desenvolver competências para implementar programas de coaching emocional em instituições educativas
- ♦ Aplicar técnicas de coaching para ajudar os alunos a superar bloqueios emocionais na sua aprendizagem
- ♦ Desenvolver competências na avaliação e acompanhamento do progresso emocional dos alunos
- ♦ Implementar estratégias de coaching educativo para melhorar o desempenho académico e pessoal dos alunos
- ♦ Aplicar abordagens de coaching para desenvolver a resiliência emocional em alunos diante de adversidades
- ♦ Desenvolver competências para formar outros profissionais da educação em técnicas de coaching e inteligência emocional



Objetivos específicos

Módulo 1. Neurociências e Educação

- ♦ Identificar os conceitos entre Coaching, Neurociência, Neuroaprendizagem, dispositivos básicos de aprendizagem, inteligências múltiplas, movimento e aprendizagem, Neurodidática e jogo dentro do campo da educação
- ♦ Compreender o funcionamento do cérebro e das suas estruturas
- ♦ Estabelecer os conceitos de aprendizagem e os diferentes níveis, estilos, tipos e competências de aprendizagem
- ♦ Relacionar os Dispositivos Básicos de Aprendizagem e as Funções Executivas no desenvolvimento de atividades

Módulo 2. Crenças, valores e identidade

- ♦ Compreender o que são as crenças
- ♦ Identificar crenças limitantes
- ♦ Conhecer as distorções cognitivas
- ♦ Conhecer as ideias irracionais

Módulo 3. O Coaching

- ♦ Saber o que é o processo de Coaching
- ♦ Identificar diferentes tipos de Coaching e entre eles aprofundar no Coaching Educacional
- ♦ Estabelecer as diferenças entre Coaching e outras disciplinas
- ♦ Descrever a base histórica e as origens do Coaching na filosofia, educação e psicologia

Módulo 4. Pedagogia Sistêmica

- ♦ Aprender a base teórica e as origens do Coaching sistêmico
- ♦ Entender o funcionamento do sistema familiar como o primeiro sistema de relações humanas
- ♦ Adquirir conhecimentos sobre o funcionamento do casal e a sua aplicação no Coaching Educativo
- ♦ Gerir ferramentas de Coaching para contextos como divórcio e separação e promover o melhor cenário para a criança ou adolescente

Módulo 5. Comunicação

- ♦ Aprofundar a importância da comunicação no processo de Coaching
- ♦ Mergulhar nos diferentes níveis e componentes da comunicação
- ♦ Conhecer os diferentes atos linguísticos
- ♦ Aprofundar o conceito de feedback no processo de Coaching educativo

Módulo 6. Coaching Educativo

- ♦ Aprender técnicas para a gestão eficaz de equipas dentro da escola, assim como com alunos e pais
- ♦ Reconhecer os diferentes tipos de liderança, bem como as ferramentas específicas que lhe permitirão ser mais eficaz na sua gestão
- ♦ Gerir a influência do som e dos elementos constitutivos da música no ser humano
- ♦ Conexão entre inteligência emocional e comportamento musical

Módulo 7. Talento, vocação e criatividade

- ♦ Conhecer as 5 chaves para reconhecer um talento
- ♦ Identificar os 34 talentos do instituto Gallup e saber como utilizá-los na sessão de Coaching e na orientação acadêmica
- ♦ Gerir o processo de Creative Problem Solving numa sessão de coaching individual e em grupo
- ♦ Aprender o uso da técnica dos 6 Chapéus do Pensamento como método para o trabalho criativo na sala de aula

Módulo 8. Metodologias ativas e inovação

- ♦ Saber o que são metodologias ativas e como elas funcionam
- ♦ Aprofundar o conceito de aprendizado baseado em projetos, problemas e desafios
- ♦ Conhecer os princípios básicos da aprendizagem baseada em pensamentos, eventos ou no jogo
- ♦ Aprofundar no funcionamento de The Flipped Classroom ou sala de aula invertida

Módulo 9. Coaching para a inovação e excelência educacional

- ♦ Aprofundar o bem-estar como um factor de excelência nas comunidades educacionais
- ♦ Realizar planos de desenvolvimento profissional e bem-estar dos professores
- ♦ Aprofundar o conceito de excelência educacional
- ♦ Aprender sobre os diferentes processos de inovação educacional através do Coaching

Módulo 10. O cérebro emocional

- ♦ Analisar a Amígdala e a Emoção Positiva
- ♦ Explorar o Cérebro Límbico
- ♦ Detalhar o Circuito de Papez
- ♦ Descobrir a relação entre Inteligência e Ciclo Vital

Módulo 11. Inteligência Emocional I

- ♦ Identificar o que é a inteligência emocional
- ♦ Descobrir a história por detrás da inteligência emocional
- ♦ Diferenciar os mitos das lendas
- ♦ Saber as funções das emoções

Módulo 12. Inteligência Emocional II

- ♦ Analisar a Inteligência Académica
- ♦ Definir a Inteligência Emocional
- ♦ Compreender as Inteligências Múltiplas
- ♦ Elucidar o analfabetismo emocional

Módulo 13. Liderança educativa

- ♦ Compreender a relação entre a Inteligência e a Criatividade
- ♦ Explorar a hipersensibilidade das emoções
- ♦ Compreender a relação entre a Inteligência e Emoção
- ♦ Reconhecer a Inteligência Emocional

Módulo 14. Inteligência Emocional na primária dos 0 aos 6 anos de idade

- ♦ Definir o Ciclo Vital da Inteligência Emocional
- ♦ Reconhecer a Avaliação Qualitativa da Inteligência Emocional

Módulo 15. Inteligência emocional dos educadores de infância

- ♦ Explorar a relação entre a Idade Adulta e o Género na Inteligência Emocional
- ♦ Analisar o determinismo social da inteligência emocional
- ♦ Compreender a inteligência unitária
- ♦ Identificar a Inteligência Múltipla

Módulo 16. Inteligência Emocional no ensino básico dos 6 aos 12 anos de idade

- ♦ Analisar a relação entre criatividade e inteligência
- ♦ Descobrir o papel do autoconhecimento e da inteligência
- ♦ Reconhecer a mudança social na inteligência emocional
- ♦ Definir o papel dos padrões familiares na inteligência emocional

Módulo 17. Inteligência Emocional nos professores do ensino básico

- ♦ Distinguir entre Maturação Emocional e Inteligência Emocional
- ♦ Desvendar a Reaprendizagem Emocional
- ♦ Observar a relação entre a Inteligência e as Competências Sociais

Módulo 18. Inteligência Emocional no secundário dos 12 aos 16 anos de idade

- ♦ Compreender a função da Amígdala e a Emoção Negativa
- ♦ Reconhecer a intensidade da emoção
- ♦ Elucidar o valor afetivo da emoção

Módulo 19. Inteligência Emocional nos professores do ensino secundário

- ♦ Clarificar o *Border Line*
- ♦ Detalhar o papel da Inteligência Emocional
- ♦ Reconhecer os tipos de Técnicas de Competências Sociais
- ♦ Classificar os tipos de Técnicas de Reestruturação Cognitiva



Com uma abordagem abrangente e eficiente, desfrutará de uma experiência académica flexível, dinâmica e aplicada, concebida para melhorar o seu desenvolvimento profissional neste domínio altamente especializado”

05

Oportunidades de carreira

Este itinerário académico abrirá um amplo leque de oportunidades profissionais para os graduados, que se tornarão especialistas na gestão das emoções no âmbito educativo. Desta forma, o programa preparará os educadores para assumir funções essenciais que promovam um ambiente académico mais saudável, inclusivo e produtivo. Assim, poderão aceder a diversas saídas profissionais, como o coaching educativo, onde atuarão como mentores e guias no processo de aprendizagem emocional dos alunos.



“

*Quer liderar e transformar o setor educativo?
Chegou ao sítio certo. Graças à TECH, poderá
aspirar a cargos de alto nível que lhe permitirão
causar um impacto positivo nas gerações futuras”*

Perfil dos nossos alunos

O aluno se caracterizará por sua abordagem integral, combinando sólidos conhecimentos sobre os processos emocionais com ferramentas práticas de coaching, o que lhe permitirá intervir de maneira eficaz tanto na educação individual quanto na coletiva. Através de uma aprendizagem profunda em inteligência emocional, o especialista será capaz de identificar, analisar e gerir as emoções dos alunos, professores e equipas educativas, contribuindo para o desenvolvimento de um ambiente mais inclusivo e saudável.

Com uma abordagem inovadora e multidisciplinar, posicionar-se-á como líder no campo da educação, com um forte compromisso social e ético. Irá adaptar-se às constantes mudanças e necessidades do setor!

- ♦ **Gestão emocional e autoconhecimento:** identificar, compreender e regular as suas próprias emoções, o que lhes permitirá promover um ambiente emocionalmente saudável e empático, tanto em ambientes educativos como na sua vida pessoal
- ♦ **Comunicação eficaz e empatia:** dominar habilidades comunicativas, melhorando a sua capacidade de ouvir, compreender e responder de forma empática, o que é essencial para o coaching e a educação emocional.
- ♦ **Liderança transformacional:** liderar e motivar equipas educativas, utilizando ferramentas de coaching para inspirar mudanças positivas nos alunos, professores e colaboradores, promovendo um clima de colaboração, confiança e crescimento contínuo.
- ♦ **Resolução de conflitos e tomada de decisões:** gerir e resolver conflitos de forma eficaz, aplicando estratégias de inteligência emocional que facilitem a mediação e a tomada de decisões em contextos educativos complexos.



Após concluir o programa universitário, poderá aplicar os seus conhecimentos e habilidades nas seguintes funções:

1. **Coach Educativo:** responsável por trabalhar com alunos e professores para melhorar o seu desempenho, desenvolver competências emocionais e alcançar objetivos académicos e pessoais.
2. **Consultor em Inteligência Emocional:** consultor em instituições educativas para integrar a inteligência emocional nos seus programas e melhorar o bem-estar de alunos e professores.
3. **Coordenador de Programas de Desenvolvimento Emocional:** responsável por conceber, implementar e avaliar programas educativos que promovam o desenvolvimento emocional e o bem-estar dos alunos.
4. **Formador em Coaching Educativo:** responsável por treinar outros educadores e coaches em técnicas de coaching e habilidades emocionais para melhorar o desempenho académico e pessoal.
5. **Responsável pela Atenção Psicoeducativa:** responsável por oferecer apoio emocional e educativo a alunos com dificuldades académicas, ajudando-os a gerir as suas emoções para melhorar o seu desempenho.
6. **Consultor em Educação Emocional:** consultor em escolas e universidades para integrar práticas emocionais no currículo académico, promovendo ambientes de aprendizagem positivos.
7. **Consultor em Gestão de Conflitos:** supervisor na resolução de disputas em contextos educativos, utilizando técnicas de coaching e mediação para gerir as emoções envolvidas e encontrar soluções eficazes.
8. **Diretor de Desenvolvimento Pessoal em Instituições Educacionais:** coordenador de atividades que promovem o crescimento pessoal e emocional dos alunos e do pessoal educativo dentro de uma instituição.
9. **Desenvolvedor de Programas de Bem-Estar Emocional Escolar:** designer de programas focados na saúde emocional dos alunos, utilizando ferramentas de coaching para promover um ambiente saudável.
10. **Coach em Liderança Educacional:** responsável por trabalhar com líderes educacionais para melhorar as suas competências emocionais, promovendo uma liderança empática e eficiente dentro da comunidade educacional.



Transforme o futuro da educação com o seu coaching através de uma formação 100% online e ao seu ritmo! Desenvolverá as competências emocionais que os alunos precisam para alcançar o sucesso”

06

Metodologia do estudo

A TECH é a primeira universidade do mundo a combinar a metodologia dos **case studies** com o **Relearning**, um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição guiada.

Esta estratégia de ensino disruptiva foi concebida para oferecer aos profissionais a oportunidade de atualizar conhecimentos e desenvolver competências de forma intensiva e rigorosa. Um modelo de aprendizagem que coloca o aluno no centro do processo académico e lhe dá o papel principal, adaptando-se às suas necessidades e deixando de lado as metodologias mais convencionais.



“

A TECH prepara-o para enfrentar novos desafios em ambientes incertos e alcançar o sucesso na sua carreira”

O aluno: a prioridade de todos os programas da TECH

Na metodologia de estudo da TECH, o aluno é o protagonista absoluto. As ferramentas pedagógicas de cada programa foram selecionadas tendo em conta as exigências de tempo, disponibilidade e rigor académico que, atualmente, os estudantes de hoje, bem como os empregos mais competitivos do mercado.

Com o modelo educativo assíncrono da TECH, é o aluno que escolhe quanto tempo passa a estudar, como decide estabelecer as suas rotinas e tudo isto a partir do conforto do dispositivo eletrónico da sua escolha. O estudante não tem de assistir às aulas presenciais, que muitas vezes não pode frequentar. As atividades de aprendizagem serão realizadas de acordo com a sua conveniência. Poderá sempre decidir quando e de onde estudar.

“

*Na TECH NÃO terá aulas ao vivo
(às quais nunca poderá assistir)”*



Os programas de estudo mais completos a nível internacional

A TECH caracteriza-se por oferecer os programas académicos mais completos no meio universitário. Esta abrangência é conseguida através da criação de programas de estudo que cobrem não só os conhecimentos essenciais, mas também as últimas inovações em cada área.

Ao serem constantemente atualizados, estes programas permitem que os estudantes acompanhem as mudanças do mercado e adquiram as competências mais valorizadas pelos empregadores. Deste modo, os programas da TECH recebem uma preparação completa que lhes confere uma vantagem competitiva significativa para progredirem nas suas carreiras.

E, além disso, podem fazê-lo a partir de qualquer dispositivo, PC, tablet ou smartphone.

“

O modelo da TECH é assíncrono, pelo que pode estudar com o seu PC, tablet ou smartphone onde quiser, quando quiser, durante o tempo que quiser”

Case studies ou Método do caso

O método do caso tem sido o sistema de aprendizagem mais utilizado pelas melhores escolas de gestão do mundo. Criada em 1912 para que os estudantes de direito não aprendessem apenas o direito com base em conteúdos teóricos, a sua função era também apresentar-lhes situações complexas da vida real. Poderão então tomar decisões informadas e fazer juízos de valor sobre a forma de os resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard.

Com este modelo de ensino, é o próprio aluno que constrói a sua competência profissional através de estratégias como o *Learning by doing* ou o *Design Thinking*, utilizadas por outras instituições de renome, como Yale ou Stanford.

Este método orientado para a ação será aplicado ao longo de todo o curso académico do estudante com a TECH. Desta forma, será confrontado com múltiplas situações da vida real e terá de integrar conhecimentos, pesquisar, argumentar e defender as suas ideias e decisões. A premissa era responder à questão de saber como agiriam quando confrontados com acontecimentos específicos de complexidade no seu trabalho quotidiano.



Método Relearning

Na TECH os *case studies* são reforçados com o melhor método de ensino 100% online: o *Relearning*.

Este método rompe com as técnicas tradicionais de ensino para colocar o aluno no centro da equação, fornecendo os melhores conteúdos em diferentes formatos. Desta forma, consegue rever e reiterar os conceitos-chave de cada disciplina e aprender a aplicá-los num ambiente real.

Na mesma linha, e de acordo com múltiplas investigações científicas, a repetição é a melhor forma de aprender. Por conseguinte, a TECH oferece entre 8 e 16 repetições de cada conceito-chave na mesma aula, apresentadas de forma diferente, a fim de garantir que o conhecimento seja totalmente incorporado durante o processo de estudo.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e maior desempenho, envolvendo-o mais na sua especialização, desenvolvendo um espírito crítico, a defesa de argumentos e o confronto de opiniões: uma equação que o leva diretamente ao sucesso.



Um Campus Virtual 100% online com os melhores recursos didáticos

Para aplicar eficazmente a sua metodologia, a TECH concentra-se em fornecer aos licenciados materiais didáticos em diferentes formatos: textos, vídeos interativos, ilustrações e mapas de conhecimento, entre outros. Todos eles são concebidos por professores qualificados que centram o seu trabalho na combinação de casos reais com a resolução de situações complexas através da simulação, o estudo de contextos aplicados a cada carreira profissional e a aprendizagem baseada na repetição, através de áudios, apresentações, animações, imagens, etc.

Os últimos dados científicos no domínio da neurociência apontam para a importância de ter em conta o local e o contexto em que o conteúdo é acedido antes de iniciar um novo processo de aprendizagem. A possibilidade de ajustar estas variáveis de forma personalizada ajuda as pessoas a recordar e a armazenar conhecimentos no hipocampo para retenção a longo prazo. Trata-se de um modelo denominado *Neurocognitive context-dependent e-learning* que é conscientemente aplicado neste curso universitário.

Por outro lado, também com o objetivo de favorecer ao máximo o contato mentor-mentorando, é disponibilizada uma vasta gama de possibilidades de comunicação, tanto em tempo real como em diferido (mensagens internas, fóruns de discussão, serviço telefónico, contacto por correio eletrónico com o secretariado técnico, chat, videoconferência, etc.).

Da mesma forma, este Campus Virtual muito completo permitirá aos estudantes da TECH organizar os seus horários de estudo em função da sua disponibilidade pessoal ou das suas obrigações profissionais. Desta forma, terão um controlo global dos conteúdos académicos e das suas ferramentas didáticas, em função da sua atualização profissional acelerada.



O modo de estudo online deste programa permitir-lhe-á organizar o seu tempo e ritmo de aprendizagem, adaptando-o ao seu horário

A eficácia do método justifica-se com quatro resultados fundamentais:

1. Os alunos que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, como também o desenvolvimento da sua capacidade mental, através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação de conhecimentos.
2. A aprendizagem traduz-se solidamente em competências práticas que permitem ao aluno uma melhor integração do conhecimento na prática diária.
3. A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir da realidade.
4. O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento da dedicação ao Curso.

A metodologia universitária mais bem classificada pelos seus alunos

Os resultados deste modelo académico inovador estão patentes nos níveis de satisfação global dos alunos da TECH.

A avaliação dos alunos sobre a qualidade do ensino, a qualidade dos materiais, a estrutura e os objetivos do curso é excelente. Não é de surpreender que a instituição se tenha tornado a universidade mais bem classificada pelos seus estudantes na plataforma de avaliação Trustpilot, com uma pontuação de 4,9 em 5.

Aceder aos conteúdos de estudo a partir de qualquer dispositivo com ligação à Internet (computador, tablet, smartphone) graças ao fato de a TECH estar na vanguarda da tecnologia e do ensino.

Poderá aprender com as vantagens do acesso a ambientes de aprendizagem simulados e com a abordagem de aprendizagem por observação, ou seja, aprender com um especialista.



Assim, os melhores materiais didáticos, cuidadosamente preparados, estarão disponíveis neste programa:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados especificamente para o curso, pelos especialistas que o irão lecionar, de modo a que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são então aplicados ao formato audiovisual que criará a nossa forma de trabalhar online, com as mais recentes técnicas que nos permitem oferecer-lhe a maior qualidade em cada uma das peças que colocaremos ao seu serviço.



Estágios de aptidões e competências

Realizarão atividades para desenvolver competências e aptidões específicas em cada área temática. Práticas e dinâmicas para adquirir e desenvolver as competências e capacidades que um especialista deve desenvolver no quadro da globalização.



Resumos interativos

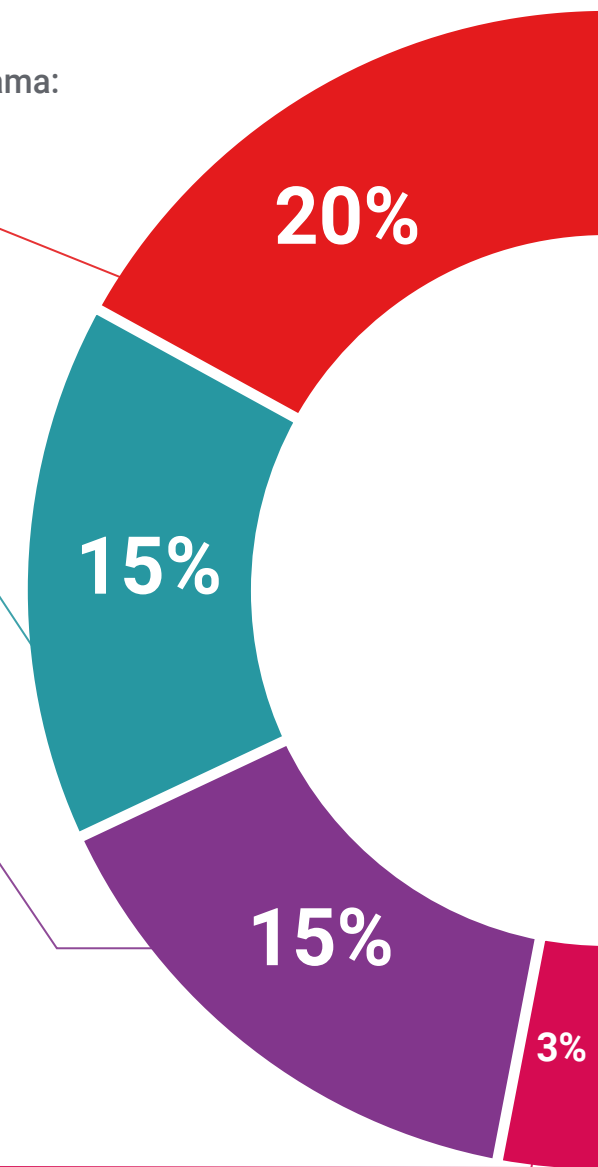
Apresentamos os conteúdos de forma atrativa e dinâmica em ficheiros multimédia que incluem áudio, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceptuais a fim de reforçar o conhecimento.

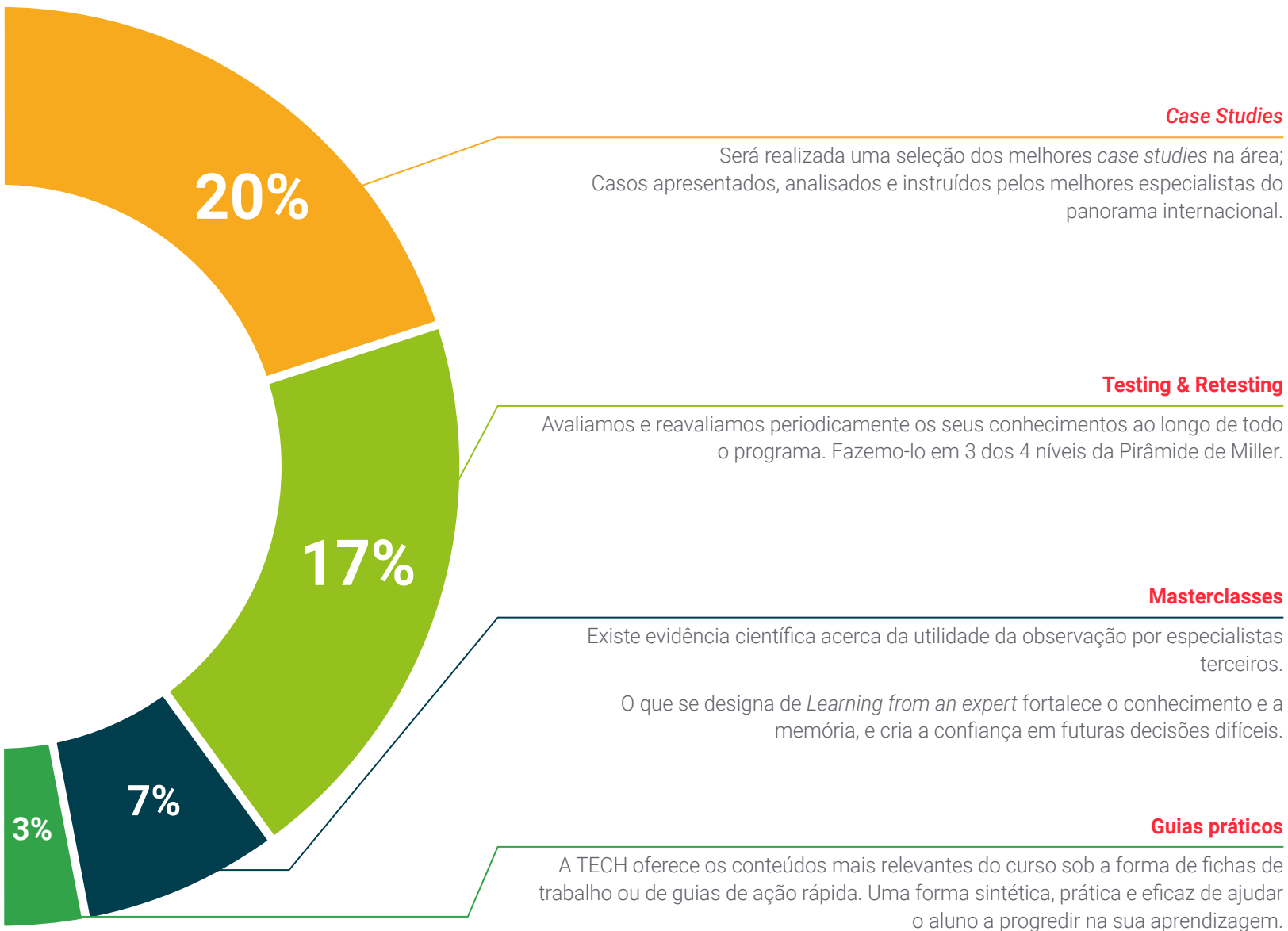
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi galardoado pela Microsoft como uma "Caso de sucesso na Europa"



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso, diretrizes internacionais... Na nossa biblioteca virtual, terá acesso a tudo o que precisa para completar a sua formação.





07

Corpo docente

O corpo docente desta titulação universitária é composto por profissionais altamente qualificados e com vasta experiência na área educativa e psicológica. Nesse sentido, esta equipa multidisciplinar de especialistas destaca-se não só pela sua formação académica de alto nível, mas também pelo seu compromisso com a inovação educativa e pela sua constante atualização nas tendências globais mais relevantes. Em suma, cada mentor foi selecionado não só pelo seu conhecimento teórico, mas também pela sua capacidade de se conectar com os alunos e proporcionar-lhes um ensino de qualidade que combine os aspetos emocionais e cognitivos da aprendizagem.



“

Graças à sua experiência profissional em diversos contextos educacionais e organizacionais, os professores proporcionarão uma visão enriquecedora e próxima da realidade do exercício profissional em coaching educativo”

Diretor convidado internacional

O Dr. Christian van Nieuwerburgh é a principal referência internacional em Coaching Educativo, tendo desenvolvido uma extensa carreira nesta área que o levou a ser autor e editor de obras tão relevantes como *An Introduction to Coaching Skills: A Practical Guide* e *Coaching in Education: Getting Better Results for Students, Educators and Parents*.

Entre as suas muitas funções neste campo, destacam-se os cargos de direção em instituições como a Growth Coaching International e o International Centre for Coaching in Education, dos quais é Diretor Global e Diretor Executivo. Além disso, é membro principal do Centre for Wellbeing Science da University of Melbourne e membro honorário da Carnegie School of Education da Leeds Beckett University, no Reino Unido.

Como especialista em Coaching, ministrou palestras sobre motivação e liderança nos Estados Unidos, Reino Unido, Austrália, Europa e Ásia Oriental, além de ter publicado inúmeros artigos académicos em revistas científicas de renome.



Dr. Christian Van Nieuwerburgh

- Diretor Global em Growth Coaching International, Sidney, Austrália
- Director Executivo do International Centre for Coaching in Education
- Autor e editor de livros fundamentais no domínio do coaching, tais como *Coaching in Education: Getting Better Results for Students, Educators and Parents*
- Doutor em Inglês pela University of Birmingham
- Mestrado em Psicologia pela University of East London
- Autor e editor de livros fundamentais no domínio do coaching, tais como
- Membro Honorário da Carnegie School of Education da Leeds Beckett University, Reino Unido
- Membro principal do Centro para a Ciência do Bem-Estar na Escola Superior de Educação de Melbourne da Universidade de Melbourne, Austrália

“

Graças à TECH, poderá aprender com os melhores profissionais do mundo"

Direção



Dr. Juan Moisés De la Serna

- ♦ Psicólogo independente e Escritor perito em Neurociências
- ♦ Escritor especialista em Psicologia e Neurociências
- ♦ Autor da Cátedra Abierta de Psicología y Neurociencias
- ♦ Divulgador científico
- ♦ Doutoramento em Psicologia
- ♦ Licenciatura em Psicologia Universidade de Sevilha
- ♦ Mestrado em Neurociências e Biología Comportamental. Universidade Pablo de Olavide, Sevilha
- ♦ Perito em Metodología de ensino. Universidade de La Salle
- ♦ Especialista Universitário em Hipnose Clínica, Hipnoterapia. Universidade Nacional de Educação à Distância - U.N.E.D
- ♦ Licenciatura em Serviços Sociais, Gestão de Recursos Humanos, Administração pessoal. Universidade de Sevilha
- ♦ Perito em Direção de Projetos, Administração e gestão de empresas. Federação de Serviços U.G.T
- ♦ Formador de Formadores. Escola Oficial de Psicólogos de Andaluzia



Sr. Francisco Riquelme Mellado

- ♦ Diretor de Estudos do CEA Mar Menor. Torre-Pacheco, Murcia, España
- ♦ Professor no Ministério Regional da Educação da Região de Múrcia.
- ♦ Professor da especialidade de Desenho
- ♦ Coordenador dos Projetos de Artes Visuais nas Salas de Aula do Hospital da Região da Múrcia
- ♦ Formador de projectos educativos e responsável da Fundação Botín na Região de Múrcia.
- ♦ Escreve para a revista educativa INED21 Projeto de Educação Um *Educación para Ser*
- ♦ Blogueiro e divulgador educativo
- ♦ Licenciado em Belas Artes pela Universidade Politécnica de Valência
- ♦ Mestrado em Terapia da Arte pela Escola de Psicologia Prática da Múrcia
- ♦ Formação Gestalt com o programa SAT (Fundação Claudio Naranjo
- ♦ Coach com certificado ICF, ASESCO e AECOP com competências em PNL e Sistémica
- ♦ Formador de formadores para CEFIRE e CPR Múrcia

Professores

Sr. José Blas García Pérez

- ♦ Mestrado em Salas de Aula Hospitalares do Hospital Clínico Universitario Virgen de la Arrixaca. Murcia, Espanha
- ♦ Professor associado do Departamento de Organização Escolar da Faculdade de Educação da Universidade de Murcia
- ♦ Professor e Licenciatura em Psicopedagogia pela Universidade de Murcia
- ♦ Mestrado em Educação e Comunicação Audiovisual pela Universidade Internacional de Andaluzia

Sra. Carola Vicente Galant

- ♦ Professora de Pedagogia Terapêutica no IES Azud de Alfeitamí. Almoradí, Alicante
- ♦ Coordenadora no Centro de Prática do Mestrado em Formação de Professores do 3.º Ciclo do Ensino Básico na Universidade Miguel Hernández de Elche e na Universidade de Alicante
- ♦ Licenciatura em Psicopedagogia pela Universitat Oberta de Catalunya (UOC)
- ♦ Curso pela Escola Universitária de Formação de Professores com especialização em Educação Infantil pela Universidade de Alicante
- ♦ Mestrado em Pedagogia Sistémica na CUDEC

Sr. Daniel Salido Durán

- ♦ Terapeuta Transpessoal
- ♦ Especialista Universitário em Inteligência Emocional
- ♦ Mestrado em Coaching Educativo
- ♦ Licenciada em Filosofia e Ciências da Educação pela Universidade de Sevilla

Sra. Virginia Gonzalez Vélez

- ♦ Coach na Radiance Partners
- ♦ Fundadora do Vircoach Center
- ♦ Diretora da Bywellbeing
- ♦ Coach Executivo
- ♦ Coach Formadora
- ♦ Licenciatura em Direito pela Universidade Complutense de Madrid
- ♦ Mestrado Certified Coach pela International Coaching Federation
- ♦ Profissional Certified Coach (PCC)

Sra. Celia Rodríguez Ruiz

- ♦ Psicóloga Clínica no Centro EVEL
- ♦ Responsável pela Área Psicopedagógica do Centro de Estudo Atenea Assessora Pedagógica nos Cuadernos Rubio
- ♦ Redatora na Revista Hacer Familia
- ♦ Redatora da Equipa Médica do Webconsultas Healthcare
- ♦ Colaboradora na Fundação Eduardo Punset
- ♦ Licenciatura em Psicologia pela UNED
- ♦ Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Complutense de Madrid
- ♦ Especialista Universitária em Terapia Cognitivo-Comportamental na Infância e Adolescência pela UNED
- ♦ Especialista em Psicologia Clínica e Psicoterapia Infantil pelo INUPSI
- ♦ Formada em Inteligência Emocional, Neuropsicologia, Dislexia, TDAH, Emoções Positivas e Comunicação

Sr. Enrique González Lorca

- ♦ Professor de Serviços Comunitários no Conselho de Educação da Comunidade Autónoma da Região de Múrcia
- ♦ Presidente da Associação de Professores Técnicos de Serviços à Comunidade de Múrcia
- ♦ Sócio e Diretor da MOTIVIA
- ♦ Diretor de Qualidade e Organização do Grupo Silvestre
- ♦ Licenciatura em Psicologia pela Universidade de Múrcia
- ♦ Mestrado em Recursos Humanos pela Universidade Jaume I
- ♦ Mestrado em Prevenção com Especialização em Ergonomia pela Universidade Jaume I

Sra. Irene Pellicer Royo

- ♦ Especialista em Educação Emocional no Colégio Jesuitas-Caspe, Barcelona
- ♦ Mestrado em Ciências Médicas aplicadas à Atividade Física e ao Desporto, Universidade de Barcelona
- ♦ Mestrado em Educação Emocional e Bem-estar, Universidade de Barcelona
- ♦ Licenciatura em Ciências da Atividade Física e do Desporto na Universidade de Lérida

Sra. Lourdes Cabero

- ♦ Coach profissional executivo, de equipas e organizações
- ♦ Success Coach pelo Success Unlimited Network®
- ♦ Mentora, consultora de desenvolvimento administrativo, formadora nos programas "Leader-Coach" e "Team Coaching"
- ♦ Psicóloga

Sra. Pilar Jurado

- ♦ Neurocoach Certificada como Especialista Internacional em Coaching pelo Instituto Nacional de Aprendizagem (INA)
- ♦ Professora de Educação Primária
- ♦ Docente em Aulas Hospitalares da HUVA em Murcia
- ♦ Formadora de Gestão da Mudança com ferramentas como Lego Serious Play no Centro de Alto Desempenho Humano de Anna Fortea
- ♦ Licenciatura em Educação Primária pela Universidade de Murcia com Especialização em Interculturalidade e Dificuldades de Aprendizagem
- ♦ Administração e Finanças pelo IES Miguel de Cervantes

Sr. Francisco Javier Maciá Pérez

- ♦ Professor de História da Arte para o Ensino Secundário Obrigatório
- ♦ Diretor de Gestão Artística para empresas internacionais
- ♦ Licenciatura em História da Arte
- ♦ Mestrado em Gestão de Serviços Culturais
- ♦ Curso de Pós-Graduação em Gestão de Bens Culturais

08

Certificação

O Mestrado Avançado em Coaching Educativo e Inteligência Emocional garante, além da formação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um certificado de Curso emitido pela TECH Global University.



“

Conclua este programa de estudos com sucesso e receba seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este programa permitirá a obtenção do certificado próprio de **Mestrado Avançado em Coaching Educativo e Inteligência Emocional** reconhecido pela TECH Global University, a maior universidade digital do mundo.

A **TECH Global University**, é uma Universidade Europeia Oficial reconhecida publicamente pelo Governo de Andorra ([bollettino ufficiale](#)). Andorra faz parte do Espaço Europeu de Educação Superior (EEES) desde 2003. O EEES é uma iniciativa promovida pela União Europeia com o objetivo de organizar o modelo de formação internacional e harmonizar os sistemas de ensino superior dos países membros desse espaço. O projeto promove valores comuns, a implementação de ferramentas conjuntas e o fortalecimento dos seus mecanismos de garantia de qualidade para fomentar a colaboração e a mobilidade entre alunos, investigadores e académicos.

Esse título próprio da **TECH Global University**, é um programa europeu de formação contínua e atualização profissional que garante a aquisição de competências na sua área de conhecimento, conferindo um alto valor curricular ao aluno que conclui o programa.

A TECH é membro da prestigiada **European Association of Applied Psychology (EAAP)**, que reúne os principais referências em psicologia de mais de 120 países. Esta acreditação reforça o reconhecimento internacional do programa.

Apoio / Filiação

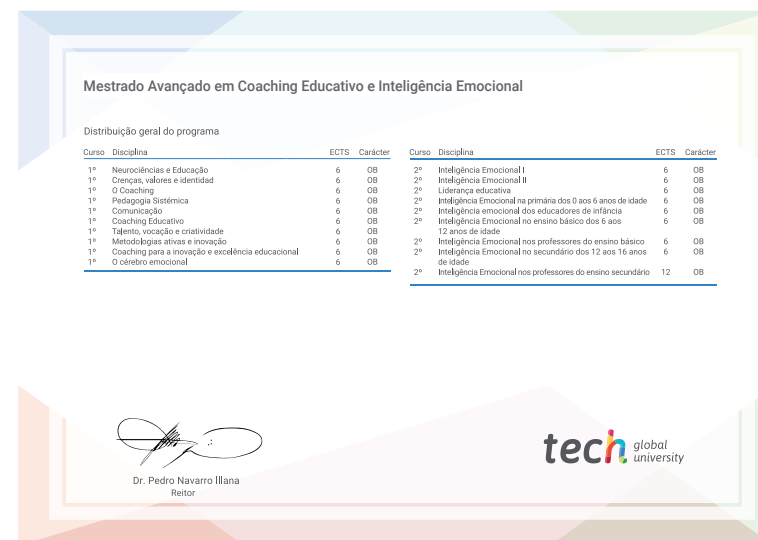


Título: **Mestrado Avançado em Coaching Educativo e Inteligência Emocional**

Modalidade: **online**

Duração: **2 anos**

Créditos: **120 ECTS**



futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compromisso
atenção personalizada
conhecimento inovação
presente qualidade
desenvolvimento sites



Mestrado Avançado Coaching Educativo e Inteligência Emocional

- » Modalidade: online
- » Duração: 2 anos
- » Certificação: TECH Global University
- » Acreditação: 120 ECTS
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Mestrado Avançado Coaching Educativo e Inteligência Emocional

Apoio / Filiação

European Association
of Applied Psychology 
Psychologia - accessibilitas, praxis, adhibitio



tech global
university